



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982

MARINHA DO BRASIL

8 DE MAIO - DIA DA VITÓRIA

"AOS HERÓIS DO MAR, PRESTAMOS CONTINÊNCIA"

1945

ÚNICO NAVIO-MUSEU DA 2ª GUERRA MUNDIAL NA AMÉRICA LATINA,
O "BAURU", ABERTO À VISITAÇÃO NO ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA (RJ)
REPRESENTA O ESFORÇO DA MARINHA DO BRASIL NO CONFLITO.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Dia da Vitória

Há 78 anos, celebrava-se o fim daquele que, por seus efeitos; pelas perdas humanas; pela abrangência geográfica; e pelo emprego de tecnologias inovadoras de combate, seria considerado o maior conflito militar da humanidade.

A Segunda Guerra Mundial, deflagrada em 1939, estendeu-se por seis anos. Avalia-se que o número de mortos supere 70 milhões de pessoas. Além dessa inestimável consequência, o conflito ocasionou a ruína de várias cidades e a desolação de nações.

A rendição incondicional das forças do Eixo aos Aliados, em 8 de maio de 1945, levou ao término oficial do conflito na Europa. Anualmente, nações comemoram essa data como o “Dia da Vitória”, marco representativo do esforço político e militar que pôs fim aos combates no continente europeu, e como memória ao sacrifício de soldados e civis pela paz e pela democracia.

À espera de uma solução diplomática, o Brasil mantinha-se neutro ao início do conflito. Porém, desafiado pelo afundamento de navios mercantes brasileiros por submarinos nazifascistas, a reação do Estado não poderia ser diferente: a declaração de guerra ao Eixo e a formação de uma força militar expedicionária.

A Marinha do Brasil teve atuação proficiente em toda a extensão do litoral do País. Participou em ações que garantiram a segurança da navegação ao tráfego marítimo de interesse; realizou escolta dos 575 comboios que foram parte do esforço logístico do Brasil na guerra; além de ter marcado a sua presença nas ações da “Batalha do Atlântico”.

O Exército Brasileiro esteve à frente da gloriosa Força Expedicionária Brasileira (FEB), representada por um ícone em que uma cobra fumava, símbolo de tarefa considerada impossível. A FEB foi integrada por 25.000 combatentes que escreveram uma história de heroísmo com triunfos e vitórias como as de Massarosa, Camaione, Monte Prano, Monte Castello, Montese, Castelnuovo, Collecchio e

Fornovo Di Taro. A ação militar levou à rendição da 148ª Divisão de Infantaria alemã, com elementos da Divisão Bersaglieri italiana e remanescentes da 90ª Divisão Panzergrenadier.

A Força Aérea Brasileira, a seu turno, além de conduzir patrulhamento aéreo em território nacional e respectivas águas jurisdicionais, cumpriu missões nos céus europeus com o seu destacado efetivo de pilotos do “Senta a Púa”, marcando, indelevelmente, a astúcia, o destemor e a habilidade desses valorosos militares alados.

Naquele longínquo tempo, lutando distante de sua pátria, os marinheiros, soldados e aviadores brasileiros enfrentaram as agruras dos combates; os rigores do clima intenso; e a perícia de um inimigo audaz e experiente. Mostraram-se verdadeiros herdeiros dos valores e das tradições de Tamandaré, de Caxias e de Eduardo Gomes. Esse último, já brigadeiro, participou da construção de bases aéreas que tiveram emprego estratégico aos Aliados durante a Segunda Guerra Mundial.

O conflito trouxe custo inestimável ao Brasil. Entre as danosas consequências, tivemos 34 navios mercantes e de guerra afundados, que levaram a mais de 1.450 marinheiros mortos em operações no mar; a aviação registrou 22 aviões abatidos em combate; e cerca de 500 brasileiros perderam a vida durante as ações militares.

Hoje, no Cemitério Militar de Pistoia, na Itália, e no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro, repousam os restos mortais de valorosos combatentes brasileiros. A coragem e o extremo sacrifício desses heróis jamais serão esquecidos.

Aqueles que regressaram aos seus queridos familiares puderam revelar seus feitos de bravura. Após 78 anos, muitos já partiram deste mundo, legando-nos exemplos de patriotismo e de coragem. Hoje, aos que ainda compartilham conosco de suas histórias, dirigimos o mais profundo sentimento de respeito e preito de gratidão.

Após o conflito, no curso de sua evolução natural, as Forças Arma-

das estão modernizadas, aperfeiçoaram suas doutrinas e mantêm vivas as tradições e glórias conquistadas a preço de suor e de sangue. Inspirados pelos feitos das gerações predecessoras, Marinha, Exército e Força Aérea empenham-se em variadas tarefas no Brasil e no exterior.

A paz e a integração harmoniosa com outros atores globais fazem do Brasil uma nação respeitada e reconhecida internacionalmente. A ajuda humanitária e as missões em benefício da integração, do desenvolvimento tecnológico e da infraestrutura nacional mantêm os militares fraternalmente ligados à população, que os respeita e admira.

No mar, em terra ou no ar, as Forças Armadas dedicam-se incondicionalmente ao cumprimento de suas missões, enfrentando os desafios da atualidade, sempre motivadas pelas glórias de milhares de brasileiros que um dia cruzaram o Atlântico para escrever uma história de honra e de orgulho.

O povo brasileiro dedica o dia de hoje à memória e aos feitos heroicos dos que lutaram e venceram, em 8 de maio de 1945, sobre os que defendiam ideais de totalitarismo e tirania. A democracia venceu.

Brasília-DF, 8 de maio de 2023

José Mucio Monteiro

Ministro de Estado da Defesa

Almirante de Esquadra

Marcos Sampaio Olsen

Comandante da Marinha

General de Exército

Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva

Comandante do Exército

Tenente-Brigadeiro do Ar

Marcelo Kanitz Damasceno

Comandante da Aeronáutica



COMANDO DA FORÇA DE SUPERFÍCIE

Niterói, RJ, 15 de maio de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 2/2023

Assunto: Dia do Armamentista

Com orgulho e satisfação comemoramos hoje o “Dia do Armamentista”, data consagrada em reverência ao Capitão de Mar e Guerra HENRIQUE ANTÔNIO BAPTISTA, nascido em 15 de maio de 1824, que em sua exitosa carreira impulsionou o desenvolvimento da artilharia da Marinha do Brasil, por intermédio de estudos e trabalhos científicos relevantes nos campos da balística, explosivos e tecnologia de armamento, rendendo-lhe a justa homenagem de ser o Patrono da Artilharia da Marinha, e por associação, o patrono dos armamentistas.

Em sua rica biografia, foi nomeado primeiro Diretor do Arsenal de Marinha da Corte, em 1860, e por dezoito anos teve a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nos aspectos técnicos das armas, destacando-se como o mais notável engenheiro de armamento do período imperial.

No mar, teve a oportunidade de comandar sete navios, desempenhou também funções de hidrógrafo, ao mapear o litoral de Angra dos Reis e ao reconhecer do Alto Paraguai, entre Vila Maria e Dourados, na ocasião em que comandou a Força Naval do Mato Grosso. Em seu último comando, no encouraçado "Brasil", recebeu a missão de conduzir seu navio de Toulon-FRA até o Teatro de Operações da guerra do Paraguai, tendo participação destacada no bombardeio de Curupaiti, quando com destreza e coragem movimentou-se debaixo do fogo inimigo, colhendo dados valiosos que assessoraram decisões no decorrer das operações e que resultaram mais tarde em aperfeiçoamentos nas técnicas de carregamento e pontaria até então em uso.

Oficial visionário, inteligente e extremamente competente, prestou assinalados serviços ao desenvolvimento de nossa Artilharia Naval, dentre os quais a espoleta de percussão e o dispositivo de culatra de canhão Withworth, o comprimento de cinquenta calibres para os tubos alma dos canhões, tornando tensa a trajetória dos projetis e o sistema de carregamento à Baptista, marcado pela flexibilidade e segurança oferecida aos artilheiros.

A evolução tecnológica nos dias atuais vem moldando diferentes cenários da guerra naval, em que os ritmos das batalhas passam a ocorrer em velocidade cada vez mais alta, privilegiando o automatismo e a integração das ações de detecção, identificação, designação do alvo e engajamento das ameaças. Assim, o legado deixado pelo Comandante BAPTISTA nos orienta a adquirir e a desenvolver novas soluções

tecnológicas que possam atender essa nova realidade em termos de munições, armas e sistemas de direção de tiro.

E é nesse rumo apontado pelo Comandante BAPTISTA que a Marinha do Brasil tem trabalhado de forma excepcional para ampliar sua independência tecnológica, manter e utilizar armamentos modernos e avançados, priorizando projetos voltados à integração nacional. Importante enaltecer, nesse contexto, as conquistas da nossa indústria no desenvolvimento do projeto do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), visando atender a demanda operativa da Esquadra e o projeto Fênix, que consiste na modernização do Sistema de Controle Tático e de Armas (SICONTA) nas Fragatas Classe “Niterói”, produtos genuinamente brasileiros, fundamentais para que a Marinha possa cumprir com a sua responsabilidade de proteção da nossa “Amazônia Azul”, com uma Força Naval compatível com os desafios atuais, adequadamente equipada e alinhada às inovações do setor Militar Naval.

Armamentistas! Neste dia, celebrem com altivez o exemplo de seu Patrono, avançando na capacitação e no desenvolvimento de soluções inovadoras que garantam a preservação da eficiência dos armamentos e, conseqüentemente, a prontidão da Marinha do Brasil para o combate. Afinal, o poder de causar dano é fundamental a nossa tarefa de guardar nossas águas, contribuir com a política externa e dissuadir interesses contrários ao nosso povo, no mar, em terra ou no ar.

**MISSÃO CUMPRIDA, ALVO DESTRUÍDO!
MUNIÇÃO ESGOTADA, ALMA LIMPA!
NÓS SOMOS A FORÇA!**

RUDICLEY CANTARIN
Contra-Almirante
Comandante

INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA

Arraial do Cabo, RJ, 26 de abril de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: 39º Aniversário do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira

Pela Exposição de Motivos nº 110, de 7 de outubro de 1983, o então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, propôs ao Presidente da República a criação de um Instituto cujas pesquisas oceanográficas não se restringissem apenas às vocações regionais, e que, em outras palavras, incluísse a pesquisa básica, aplicada e de tecnologia mais complexa, com a perspectiva de proporcionar ao País condições de gerir, com crescente eficiência, a pesquisa e a exploração dos seus domínios oceânicos.

Pelo Decreto nº 89.588, de 26 de abril de 1984, o então Presidente JOÃO FIGUEIREDO criou o Instituto Nacional de Estudos do Mar (INEM) e pelo Decreto nº 91.918, de 14 de novembro de 1985, o INEM foi rebatizado como Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), sendo estabelecida sua finalidade como: “contribuir para o melhor conhecimento e eficiente utilização do mar, em atendimento aos interesses da Marinha”. De uma forma geral, passados 39 anos, tal finalidade ainda é válida.

Como seu próprio nome indica, o IEAPM é um legado do Vice-

Almirante PAULO DE CASTRO MOREIRA DA SILVA, idealizador do Projeto Cabo Frio, concebido em novembro de 1971 e formador metamórfico desta “Pedra Preciosa Cabista”. Assim, nada mais justo que também celebrarmos, neste ano, 52 anos da idealização do nosso Instituto, uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) subordinada ao Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro (CTMRJ) e à Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), que, com orgulho, continua a reafirmar sua importância nas pesquisas do meio Ambiente Operacional Marítimo, pela qualidade de sua contribuição ao desenvolvimento do Setor, imprescindível para o cumprimento de nossa missão como Força.

Manter o legado do IEAPM significa reconhecer o esforço realizado no passado para que a Marinha e o Brasil incrementassem o conhecimento do oceano nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, em suas várias áreas do saber, visando o emprego inteligente dos conhecimentos e recursos originados no mar, único caminho para uma verdadeira integração da dimensão marítima ao Estado brasileiro e para o uso eficiente do ambiente marítimo nas Operações Navais. O Futuro, no entanto, nos exige mais: A multidisciplinaridade, o emprego da Inteligência Artificial ou Inteligência Computacional, a aprendizagem de máquina e porque não dizer a “Segunda Revolução Quântica”? Tais paradigmas transformarão todas as áreas do conhecimento, em médio ou longo prazo, e não será diferente com o IEAPM.

Nesse contexto, neste ano, foram formados os primeiros Mestres do Programa de Pós-Graduação em Acústica Submarina (PPGAS), único no Brasil voltado para difusão da pesquisa em tecnologia submarina, destacando-se a realização da primeira defesa de tese do curso, a qual teve como tema: “Localização de fontes submarinas por processamento de campo casado, focalização e

aprendizagem de máquina”, além da manutenção do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Marinha (PPGBM), conduzido em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), com a defesa de treze dissertações e cinco teses. Neste percurso, a potencialidade dual de nossos estudos e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do País são, sem dúvida, motivo de continuado reconhecimento do IEAPM pela comunidade científica.

Dentre as várias conquistas recentes, no ano de 2022, o Laboratório de Geoquímica Ambiental Forense foi contemplado com o Atestado de Reconhecimento da Competência Técnica Nº 01/2022, da então Agência Naval de Segurança Nuclear da Qualidade, o Termo de Compromisso do Projeto Sistema Tático de Fatores Ambientais (STFA) foi assinado com o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), o Projeto de Superalimento à base de Produtos Naturais Marinhos foi aprovado no âmbito da Comissão Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (ComTecCTM) e do Conselho de Ciência e Tecnologia da Marinha (CONCITEM) e nosso Instituto foi elogiado por ocasião da Visita Anunciada Programada (VAP), conduzida pelo Diretor-Geral de Navegação. Em 2023, foi inaugurado o Laboratório de Monitoramento por Métodos Acústicos da Ressurgência (LABMMAR) e o Projeto de Antídoto Natural Marinho foi aprovado na ComTecCTM. Ainda, contribuímos de forma expedita com o Setor Operativo, nos estudos preliminares sobre o efeito das manobras militares na Paisagem Acústica Submarina do Nordeste e para o afundamento do casco da empresa “Sok” na região abissal adjacente a Pernambuco e Alagoas e continuamos contribuindo ativamente com assuntos ligados à Organização Marítima Internacional (IMO).

Novas ideias de projetos surgem a todo momento, no entanto baseado em requisitos técnicos estabelecidos pelo Sistema de Ciência e Tecnologia da Marinha e principalmente baseado no interesse da Marinha, buscamos conciliar o emprego dual com

demandas claras dos meios navais. Assim, surge no horizonte a pesquisa em novas tecnologias de combate à bioincrustação em navios e plataformas, tais como equipamentos inovadores de limpeza submersa, revestimentos anti-incrustantes e novas ferramentas operacionais de controle de espécies.

Continuamos avançando no Projeto do Sistema de Previsão do Ambiente Sonar em apoio às Operações Navais (SISPRES), que ao longo de dois anos de seu desenvolvimento, concluiu quatro metas, realizou a conversão para a linguagem Python do módulo de previsão sonar com interfaces mais acessíveis ao usuário e a inclusão das variáveis do ambiente para o cálculo do modelo de previsão. Continuamos prestando Serviços Tecnológicos relevantes, tendo efetuado a análise Forense de cento e cinquenta e duas amostras de óleo no ano de 2022 e mantendo a análise da Qualidade da água e de Radionuclídeos do Complexo Naval de Itaguaí.

Na Administração do Instituto ressalto, o avançado andamento da obra do Novo Rancho do IEAPM, que permitirá maior conforto a nossa tripulação e principalmente ampliará a capacidade de atendimento para 450 comensais, em um prédio com moderno sistema de Combate à Incêndio, reuso de água e economia de energia, também merece destaque a celebração de Acordo de Cooperação com a ENEL a fim de instalar um Sistema de Energia Elétrica Fotovoltaica, motivo de elogio por ocasião da última Inspeção Administrativo-Militar (IAM), propiciando geração própria de energia elétrica a bordo e a instalação do Sistema Quantum para registro e controle de Presença a bordo. Por fim, destaco o projeto para a solução de enlace de TI do IEAPM à Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, onde foi possível triplicar a velocidade da rede do Instituto, por meio da implementação de uma fibra óptica com alto grau de Segurança.

Por oportuno, dirijo-me à minha Tripulação, ensejando que mantenham o fogo sagrado aceso, em que pese os desafios de toda ordem, e que permaneçam serenos no comprometimento com o profissionalismo e sacrifício pessoal, desvendando os segredos da natureza marinha, não apenas no campo do domínio do conhecimento e, em particular, do desenvolvimento tecnológico científico. Registro, perante os aqui presentes, um reconhecimento especial aos Veteranos e Servidores Civis que ainda labutam em nome deste Instituto - tendo dedicado em muitos casos, desde a juventude, suas vidas ao nosso IEAPM.

Por fim, agradeço o apoio prestado por nossa cadeia hierárquica, a confiança de nossas Organizações Militares Clientes, a parceria com as ICT's irmãs e a contribuição de todos envolvidos nos Projetos aqui desenvolvidos, incluindo a FEMAR, demais Fundações de Apoio e instituições Extra-MB, os professores e administradores dos cursos de Pós-Graduação, bem como a todos que apoiam administrativamente direta ou indiretamente, desejando que permaneçamos obstinados e apaixonados pelo que fazemos. Que sigamos em frente com ainda mais dedicação, em busca dos bons ventos e mares tranquilos, para que possamos “nos apropriar desse mar com uma posse real, profunda, apaixonada e definitiva”.

Parabéns ao IEAPM!

CARLOS UENDEL DE SOUZA VITURIANO
Capitão de Mar e Guerra
Diretor



DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Niterói, RJ, 6 de maio de 2023.

ORDEM DO DIA Nº3/2023

Assunto: Dia do Cartógrafo

Em homenagem ao mais antigo trabalho cartográfico realizado no Brasil, por ocasião da ancoragem da esquadra portuguesa na chamada “Costa do Descobrimento”, em 1500, celebra-se em 6 de maio o Dia do Cartógrafo. A data foi escolhida pela Sociedade Brasileira de Cartografia e remonta ao momento em que o Mestre João, astrônomo pertencente à frota de Pedro Álvares Cabral, registrou com um astrolábio de madeira a latitude do ponto de fundeio na Baía de Cabralia, onde hoje está localizada a cidade de Porto Seguro- BA.

Em um passado não muito distante, os elementos presentes nas cartas eram tradicionalmente desenhados à mão, demandando acurácia e tempo dos profissionais envolvidos no processo. Atualmente, a digitalização dos documentos náuticos exige grande habilidade na manipulação de sistemas e programas dedicados à produção e ao controle de qualidade dos mapas gerados. Especializados na coleta de dados espaciais, técnicas de processamento, gerenciamento de Sistemas de Informação Geográfica e representação cartográfica, os Engenheiros Cartógrafos desenvolvem produtos que possibilitam a visualização de dados importantes para uma melhor compreensão e domínio do território em que vivemos. Um desses produtos, amplamente utilizado e fundamental aos navegantes, são as cartas náuticas, disponíveis em formato analógico ou digital.

Na Marinha do Brasil, a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) tem a atribuição de Serviço Hidrográfico Brasileiro, responsável pelo planejamento e produção da cartografia náutica nacional. No Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e, sob sua coordenação, nos Centros de Hidrografia e Navegação do Norte (CHN-4), Noroeste (CHN-9) e Oeste (CHN-6), os Engenheiros Cartógrafos atuam diretamente na elaboração de documentos náuticos para a Amazônia Azul, águas interiores e região da Antártica. Apenas em 2022, foram publicadas 148 novas Cartas Eletrônicas, 11 novas edições de Cartas em Papel, 11 novas edições de Cartas Raster e 5 novas edições de Publicações Náuticas. Houve, ainda, 205 atualizações de Cartas Eletrônicas, 292 atualizações de Cartas em Papel, 284 atualizações de Cartas Raster e 38 atualizações de Publicações Náuticas. Dada a vocação marítima do nosso País, onde mais de 90% do comércio internacional é feito pelo modal marítimo, a prontificação desses documentos contribui de forma inequívoca para a segurança da navegação nas Águas Jurisdicionais Brasileiras e, conseqüentemente, para a Economia Azul.

O avanço tecnológico inerente à Engenharia Cartográfica exige dos profissionais da área um constante aprimoramento, com foco nas complexidades que se vislumbram. Dentre elas, destaca-se o novo modelo de dados hidrográficos universal da Organização Hidrográfica Internacional (OHI), conhecido como “padrão S-100”. Este alavancará não somente a implementação do conceito de e-navigation (navegação aprimorada) como também o emprego de embarcações autônomas em todo o mundo. Seu desenvolvimento e operacionalização são o maior desafio enfrentado pelos Estados Membros da OHI na atualidade.

Engenheiros Cartógrafos, na data de hoje, presto a justa homenagem e o meu reconhecimento pelo trabalho basilar e minucioso que realizam. Concito-os a continuarem firmes no propósito de fornecer informações de segurança da navegação de qualidade, essenciais para a aplicação do Poder Naval, a comunidade marítima, as pesquisas no mar e o desenvolvimento nacional.

Bravo Zulu!

“Hidrografia! Hidrografia!

Restará sempre muito o que fazer...”

CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO

Contra-Almirante

Diretor

AUTORIDADES NAVAIS

Visando possibilitar aos soamarinos um maior conhecimento do desenvolvimento da carreira das autoridades navais, publicamos o mini currículo do Secretário-Geral da Marinha, Almirante de Esquadra VAZQUEZ:



Secretário -Geral da Marinha
Eduardo Machado VAZQUEZ
Almirante de Esquadra

Nascido em 13 de novembro de 1965 no Rio de Janeiro. Ingressou na Escola Naval em 1984, tendo sido declarado Guarda-Marinha na Escola Naval, do Corpo da Armada, em 13 de dezembro de 1987. Foi promovido a Almirante de Esquadra em 31 de março de 2023. Assumiu o Cargo de Secretário -Geral da Marinha em 10 de abril de 2023.

Ao longo da sua carreira permaneceu embarcado por mais de 15 anos, computou 1022 dias de mar, fazendo jus à Medalha Mérito Marinheiro com 4 âncoras, tendo a oportunidade de exercer os seguintes comandos operativos:

- Navio – Patrulha “Piratini”;
- Navio-Patrulha Fluvial “Raposos Tavares”
- Comando do 2º Esquadrão de Escolta; e
- Comandante da Força – Tarefa Marítima da UNIFIL.

Durante a carreira serviu nas seguintes Organizações Militares:

- Navio- Escola “Brasil”;
- Fragata “Defensora”;
- Navio de Desembarque de Carros de Combate “Matoso Maia”;
- Comando do 1º Esquadrão de Apoio;
- Gabinete do Comandante da Marinha;
- Comando em Chefe da Esquadra; e
- Centro de Comunicação Social da Marinha (Vice-Diretor).

Em terra exerceu o comando do Centro de Adestramento “Almirante Marques de Leão” (CAAML).

No Superior Tribunal Militar foi Assistente e Chefe de Gabinete de Ministro.

Como Almirante ainda exerceu os seguintes cargos:

- Assessor do Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Subchefe de Orçamento e Plano Diretor do Estado-Maior da Armada;
- Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha; e
- Comandante do 1º Distrito Naval.

No exterior teve as seguintes experiências:

- Curso “ General Shipboard Fire Fighting – Fleet Training Center-San Diego, California -EUA;
- Comissão Naval Brasileira na Europa (Londres); e
- Comandante da Força -Tarefa Marítima da UNIFIL (Líbano).

Aperfeiçoado em Comunicações, realizou diversos cursos operativos próprios para os oficiais do Corpo da Armada, bem como o Curso Básico, o de Estado-Maior para Oficiais Superiores e o de MBA em Gestão Empresarial na Escola Guerra Naval.

Na Escola Superior de Guerra realizou:

- Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia; e
- Curso Superior de Defesa.

É Bacharel em Ciências Contábeis pela UPIS/ Brasília.

Palavra do Comandante



MAXIMILIANO Pinheiro de Oliveira
Capitão de Fragata (FN)
Comandante do Esquadrão HU-2

2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral Esquadrão HU-2

Criação e histórico

O 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (Esquadrão HU-2), também conhecido como Esquadrão Pegasus, iniciou as suas atividades em 25 de março de 1987, ainda como Núcleo (NuEsqdHU-2) e foi estabelecido oficialmente em 25 de fevereiro de 1988, por meio do Decreto nº 93.274, do Presidente da República.

A principal motivação para a criação desta emblemática Unidade Aérea foi a necessidade de preencher uma lacuna operativa da Esquadra, qual seja, a inexistência de aeronaves de médio porte e elevada capacidade de carga para a condução de operações aéreas. Tal requisito foi atendido com a chegada das aeronaves UH-14 “Super Puma”, dotadas de uma ampla capacidade de transporte de pessoal e carga, tanto interna quanto externa, e de operação por instrumentos.

O Esquadrão HU-2 tem sua sede na cidade de São Pedro da Aldeia, no estado do Rio de Janeiro, e está subordinado ao Comando da Força Aeronaval. Sua missão é "Aprestar os meios subordinados no cumprimento das tarefas que lhe são inerentes no âmbito das Operações Navais, a fim de contribuir para o preparo e aplicação do Poder Naval".



Heráldica e símbolo

Num escudo boleado e encimado pela coroa naval, em campo de azul, com bordaduras de ouro, âncora de prata superposta por duplo par invertido de asas estendidas, de ouro, unidas pela parte inferior das extremidades opostas às respectivas penas e passadas em aspa; no chefe, cavalo alado de prata.



Como símbolo adotado, o cavalo alado remete ao Pegasus, uma figura mitológica grega cuja história e origem admite várias versões. Dentre elas, num combate travado com o último dos Titãs, Pegasus renasce do mar para auxiliar Perseu e juntos obtém a glória de destruí-lo. Da profunda ligação com o mar e do eficiente transporte do homem em combate, o cavalo alado foi eleito o símbolo perfeito para o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.



Emprego das Aeronaves

O Esquadrão HU-2 possui uma ampla variedade de missões atribuídas, o que o torna um esquadrão de emprego geral. Uma das principais funções da aeronave é o transporte de tropas, o que garante uma maior mobilidade e eficiência às forças terrestres. Além disso, a aeronave pode ser configurada para permitir a introdução e retirada de elementos de operações especiais na área de operações, utilizando técnicas como *Fast Rope*, *Helocasting*, *Rappel*, Penca e lançamento de paraquedistas.

Entre 1987 e 2011, o Esquadrão HU-2 contou com as aeronaves AS332F1 Super Puma (UH-14), que foram substituídas pelos H225M Super Cougar (UH-15 – emprego geral e UH-15A – combate SAR). Além das tarefas de caráter operativo, tais vetores são empregados em transportes administrativos de autoridades militares e civis, incluindo frequentes apoios ao Gabinete da Presidência da República. Além disso, as aeronaves realizam evacuação aeromédica, combate a incêndio, busca e salvamento e apoio logístico móvel, a partir de navios de grande e médio porte.

Nos últimos anos, no contexto do Programa H-XBR, o Esquadrão recebeu três aeronaves AH-15B, versão operacional, que ampliam o espectro de tarefas da Unidade Aérea, mormente o seu emprego nas missões de esclarecimento e ataque a navios.

Em paralelo, a partir de 2018, o Esquadrão HU-2 passou a realizar voos empregando óculos de visão noturna e, desde então, passa por um processo de incremento da capacidade operativa, tendo realizado, inclusive, ações de caráter real no escopo da Operação Escudo Yanomami.

Atualmente, a Unidade Aérea possui seis aeronaves UH-15, três UH-15A e três AH-15B, com previsão de recebimento de mais uma aeronave AH-15B em 2024.

No intuito de permitir a condução segura e eficiente dos seus meios aéreos durante o cumprimento das variadas tarefas, o Esquadrão HU-2 conta com um efetivo de 250 militares extremamente profissionais e capacitados.



Rotina da OM

Pelo fato de ser a Unidade Aérea da MB com a maior quantidade de aeronaves e de pessoal, o Esquadrão HU-2 emprega os seus meios numa variada gama de tarefas em proveito de diversas Organizações Militares da MB, dentre as quais, destacam-se o Comando em Chefe da Esquadra e a Força de Fuzileiros da Esquadra.

Ademais, faz-se mister destacar a atuação do Esquadrão Pegasus nas operações coordenadas pelo Ministério da Defesa como, por exemplo, Verde Brasil e Escudo Yanomami.

Para que o seu inventário de aeronaves esteja em permanente condição de emprego, a Unidade Aérea possui uma robusta estrutura de manutenção que permite a realização de serviços de caráter preventivo e corretivo, a qualquer tempo, inclusive, fora das dependências da OM. Nesse sentido, destaca-se o apoio do Grupo Aéreo Naval de Manutenção na condução dos serviços mais complexos.

No presente ano, o Esquadrão já realizou 80% das horas de voo cumpridas no ano anterior, especialmente, em função da sua atuação na Operação Escudo Yanomami, conduzindo missões de transporte de pessoal e carga (interna e externa) para o 4º Pelotão Especial de Fronteira, em Surucucu-RR, e para outras localidades indicadas pelo Comando Operacional Conjunto Amazônia. Em paralelo, estão sendo realizados voos de evacuação aeromédica e de infiltração de agentes das Forças de Segurança, a fim de contribuir para o desmantelamento das atividades de garimpo ilegal.

Cabe destacar a elevada capacidade expedicionária da Unidade Aérea que pode ser exemplificada pelo emprego simultâneo de cinco aeronaves no final de fevereiro de 2023, para operações de caráter humanitário. Naquela ocasião, enquanto uma aeronave atuava na Terra Indígena Yanomami e outro meio aéreo se encontrava em Rio Grande-RS, realizando uma Estação para a salvaguarda da vida humana no mar, outros três helicópteros do Esquadrão HU-2 estavam no litoral norte do Estado de São Paulo, participando da Operação Abrigo pelo Mar.

Principais atividades de 2022/2023

Operação UNITAS LXIII 2022 – Durante o período de 10 a 21 de setembro de 2022, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral participou da Operação UNITAS LXIII, exercício marítimo combinado de caráter internacional, que tem como principal objetivo o incremento da interoperabilidade das Marinhas por meio da condução de operações navais, aeronavais e de fuzileiros navais, além de estreitar os laços de cooperação entre os países participantes.



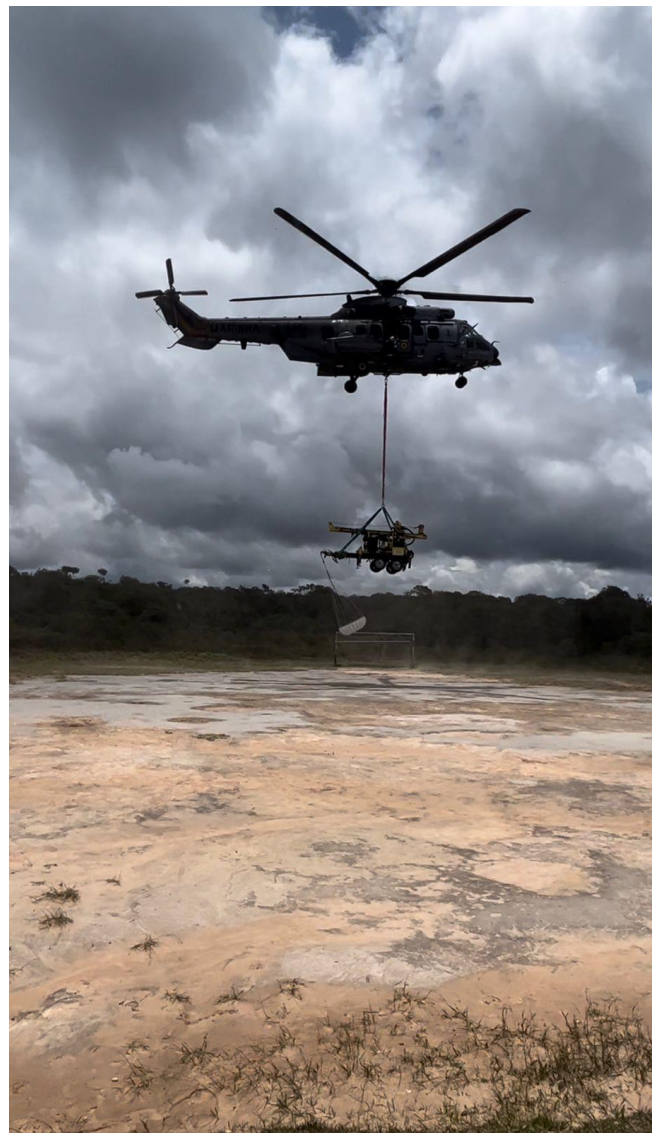
Operação Tenente Möller 2022 – No dia 08 de novembro de 2022, ocorreu a Operação Tenente Möller 2022 e o Esquadrão HU-2 realizou um marco importante na história da Aviação Naval. Nesta operação foi realizada pela primeira vez na história da Marinha do Brasil, no período noturno, uma infiltração por método de *Fast Rope* e exfiltração de tropas de Operações Especiais, utilizando um Elemento voando em formatura assistida por Óculos de Visão Noturna (OVN), composto por duas aeronaves UH-15, apoiado por uma aeronave SH-16.



Acionamento Simultâneo de 9 Aeronaves – No dia 05 de janeiro de 2023, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral alcançou um marco histórico de disponibilidade de meios, com o acionamento simultâneo de nove aeronaves, que representa 100% da diagonal de manutenção. Tendo em vista o nível de complexidade das aeronaves UH-15, UH-15A e AH-15B, tal feito evidencia o profissionalismo e o comprometimento da tripulação deste Esquadrão, com destaque para as equipes do Departamento de Manutenção, somado ao apoio providencial prestado pelo Grupo Aéreo Naval de Manutenção, principalmente nas inspeções A/T, onde são realizadas as inspeções e intervenções mais complexas. Ademais, o eficiente suporte logístico contratado e mantido pelo Ministério da Defesa, capacita esta Unidade Aérea para se manter em condições de pleno emprego operativo.



Transporte de carga externa na Operação Escudo Yanomami 2023 – Nos dias 31 de março e 01 de abril de 2023, a aeronave N-7106, pertencente ao 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-2), adjudicada ao Comando Operacional Conjunto Amazônia (CmndoOpCjAmz) realizou o transporte de uma perfuratriz de 2,4 toneladas e de um compressor de 2,0 toneladas, entre as localidades de Amajari-RR e Surucucu-RR, onde está situado o 4º Pelotão Especial de Fronteira. Os equipamentos foram transportados para o interior da Terra Indígena Yanomami por meio de carga externa, utilizando o gancho da aeronave, num percurso total de 150 milhas náuticas, o que representa aproximadamente duas horas de voo. No intuito de prestar o apoio mútuo e, conseqüentemente, incrementar o nível de segurança da operação, os transportes das cargas foram acompanhados pela aeronave N-7105, pertencente ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41). A complexidade da missão demandou um minucioso planejamento e acurada avaliação dos riscos envolvidos. O sucesso alcançado demonstrou a capacidade e o comprometimento dos militares da Marinha do Brasil com o atingimento do Estado Final Desejado da Operação Escudo Yanomami.



Realização de Evacuação Aeromédica (EVAM) durante a Operação Escudo Yanomami – No dia 16 de março, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-2) foi acionado para realizar uma Evacuação Aeromédica (EVAM) de um indígena que estava acometido de anemia grave e hipotensão. Devido à urgência da situação e o fato do Esquadrão, com a aeronave MAR-7106, estar cumprindo missões em prol da Operação Escudo Yanomami, integrando o Comando Operacional Conjunto Amazônico, a aeronave foi configurada para EVAM e a tripulação planejou e se preparou para realizar o transporte. O transporte foi realizado com sucesso, entre o 4º Pelotão Especial de Fronteira, em Surucucu-RR, e a Base Aérea de Boa Vista, na cidade de Boa Vista-RR.



“ IN ALIS VIS ET VIRTUS”
“NAS ASAS A FORÇA E A VIRTUDE”



COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 29 de maio de 2023.

ORDEM DO DIA Nº 1/2023

Assunto: Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas

Aos vinte e nove dias do mês de maio, comemoramos o Dia Internacional dos Mantenedores da Paz das Nações Unidas, data de notável importância para a Marinha do Brasil. Cumpre mencionar que tal solenidade faz referência à missão pioneira da ONU, ocorrida em 29 de maio de 1948, ocasião em que observadores militares foram enviados pelo Conselho de Segurança ao

Oriente Médio, para monitorar o armistício entre Israel e os países árabes adjacentes, em uma missão denominada Organização de Supervisão de Tréguas das Nações Unidas (UNTSO).

Destaca-se que as operações de paz da ONU remetem aos acontecimentos pós Segunda Guerra Mundial, contexto de criação de um novo instrumento de segurança coletiva para a promoção de um ambiente internacional estável. Dentre as operações com a participação do Brasil, é oportuno apontar a atuação da Marinha do Brasil na Grécia, em 1947, onde tomou parte na Comissão das Nações Unidas para os Bálcãs, com o envio de um observador militar naval junto a dois observadores militares das demais forças singulares. Ademais, ressalta-se a participação brasileira direta, em uma operação de paz, por meio do envio de tropas, para integrar a Força Interamericana de Paz (FIP), na República Dominicana, em 1965.

Cumprе referenciar, ainda, a presença de militares brasileiros nas Forças de Paz na África do Sul, Angola, Bósnia, Camboja, Canal de Suez, Chipre, Costa do Marfim, Croácia, El Salvador, Etiópia/Eritreia, Guatemala, Guiné-Bissau, Haiti, Iêmen, Índia-Paquistão, Irã, Iugoslávia, Libéria, Macedônia, Moçambique, Nepal, Nicarágua, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Saara Ocidental, Sérvia, Sudão, Sudão do Sul, Timor-Leste e Uganda-Rwanda. No século atual, destacam-se as participações na Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) e na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH).

Na UNIFIL, coube à Marinha exercer o Comando da Força-Tarefa Marítima por, aproximadamente, dez anos, oportunidade em que coordenou a execução de Operações de Interdição Marítima (MIO) na costa do Líbano, conforme estabelecido pela Resolução 1701, do Conselho de Segurança da ONU, com um Almirante brasileiro no seu comando. Nesse ambiente multinacional, mostramos nossa bandeira, em conjunto com as Marinhas amigas, tais como a da Alemanha, de Bangladesh, da Grécia, da Indonésia e da Turquia. Tal missão ainda impôs o importante desafio logístico de manter meios operando por mais de oito meses, a cerca de 5.500 milhas náuticas de distância da sede.

Na MINUSTAH, por sua vez, a liderança do Brasil em operações de paz robustas atingiu uma nova proporção durante os treze anos de comando brasileiro, ao testar toda a capacidade logística e o nível de aprestamento de nossas tropas, o que resultou em evoluções fundamentais na nossa doutrina, investimento em equipamentos de defesa e aperfeiçoamento dos sistemas logísticos.

Ao todo, a trajetória de atuação do Brasil em operações de paz se estende por mais de 70 anos. No decorrer desta singradura, foi grande a evolução ocorrida na qualificação do nosso pessoal e na modernização dos nossos meios. As experiências acumuladas podem ser observadas nas capacidades atuais do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav), responsável por conduzir cursos, estágios e seminários, nacionais e internacionais.

Dentre esses, destacam-se os três cursos internacionais certificados pela ONU: o Curso de Força-Tarefa Marítima; o Curso de Unidades Ribeirinhas; e o Curso de Inteligência. Cabe ressaltar o sucesso alcançado pelos sucessivos Estágios de Operações de Paz para Mulheres, os quais têm cumprido a importante tarefa de formar efetivos para compor as missões de paz, ao mesmo tempo em que incentiva e desmistifica a importante participação feminina neste tipo de atividade. O avanço mais recente do COpPazNav tem sido sua participação em treinamentos especializados no exterior, conforme experiência recente ocorrida na Coreia do Sul.

A competência e o profissionalismo de nossos homens e mulheres militares materializam-se com a inédita certificação, pela ONU, do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais de Força de Paz de Reação Rápida no Nível III do Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas, o qual permite à Força Naval dispor da primeira tropa do Estado brasileiro a atingir distinto patamar de excelência. Faz-se oportuno referir a inclusão do Pelotão Explosive Ordnance Disposal (EOD) no Nível I do mesmo sistema, um destacamento que poderá compor as diversas missões de desminagens com o objetivo de detectar, identificar, realizar avaliação no local, resguardar, recuperar e desativar artefatos explosivos não acionados.

Deste modo, em data festiva e honrosa, celebramos nossos bravos militares - marinheiros e fuzileiros navais - homens e mulheres do passado, de hoje e de sempre, voltados para os objetivos comuns de manter a paz e construir um futuro mais seguro para as próximas gerações. São os vossos esforços que orgulham e honram a memória daqueles que sacrificaram suas vidas e conquistaram o respeito e admiração internacional de nossas Forças Armadas.

PARABÉNS AOS MARINHEIROS E FUZILEIROS DA PAZ!

VIVA À MARINHA!

WLADMILSON **BORGES** DE AGUIAR
Almirante de Esquadra
Comandante de Operações Navais



DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Niterói, RJ, 30 de maio de 2023

ORDEM DO DIA Nº4/2023

Assunto: Dia do Geólogo

A curiosidade a respeito da origem, composição, estrutura e evolução do planeta sempre mobilizou a humanidade. Durante séculos, ainda incompreendidos pela ciência, os fenômenos naturais eram atribuídos a seres místicos ligados aos quatro elementos: ar, água, fogo e terra. Com o avanço do conhecimento, a primeira hipótese geológica surgiu baseada na descoberta de fósseis. Do grego “geo”, terra, e “logos”, tratado, estudo ou teoria, o termo “geologia” foi criado para descrever o estudo dessas formações rochosas. A partir da revolução científica do século XVI, alguns nomes se destacaram como desenvolvedores desse importante campo do saber. James Huntt é considerado o primeiro geólogo, devido à publicação de “Teoria da Terra” (Theory of the Earth), em 1785. Charles Darwin participou de uma expedição pioneira na exploração oceanográfica, no século XIX, que resultou na obra “Origem das Espécies” (Origin of Species), de 1859. No Brasil, José Bonifácio de Andrada e Silva, Patriarca da

Independência, possui diversos trabalhos sobre as nossas riquezas minerais, sendo “Viagem Mineralógica na Província de São Paulo” o mais conhecido.

O Dia do Geólogo é celebrado em 30 de maio em homenagem à data de regulamentação da profissão no País, ocorrida em 1962. Na Marinha do Brasil (MB), as mulheres foram pioneiras na área, ingressando em 1990, após a criação do Quadro Auxiliar Feminino de Oficiais pelo então Ministro de Estado da Marinha Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca. Assim, o ofício guarda uma íntima relação com o ingresso das mulheres nas Forças Armadas. No Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), os geólogos desempenham um papel fundamental: na delimitação de perigos à navegação, como rochas submersas e objetos antrópicos naufragados; na análise de amostras geológicas (rochas e sedimentos); e no gerenciamento de bancos de dados geoespaciais. Contribuem, dessa forma, para a produção e a divulgação das informações de segurança da navegação e do ambiente marinho. No Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), por sua vez, são desenvolvidas atividades de geologia marinha e geoacústica, que cooperam para uma eficaz utilização do meio ambiente marinho, bem como para o desenvolvimento científico, tecnológico e sustentável do País.

Ressalta-se, ainda, a essencial atuação dos geólogos no Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC), sobretudo com a interpretação de dados geológicos e geofísicos, de modo a produzir embasamento técnico-científico para a definição dos limites marítimos brasileiros conhecidos como Amazônia Azul. Tais dados somam milhares de quilômetros de informações de batimetria, sísmica, gravimetria e magnetometria, adquiridos pelos navios da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) ou navios de pesquisa civis, a fim de proporcionar um melhor entendimento das

características geológicas da margem continental brasileira. As informações geológicas adquiridas do leito marinho e, também, de subsuperfície constituem as bases para a aplicação dos critérios técnicos estabelecidos na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) para a ampliação da Plataforma Continental.

Dada a relevância dessa nobre carreira, neste dia 30 de maio, prestamos homenagem aos geólogos e geólogas da Marinha do Brasil, cujo trabalho obstinado e conhecimento especializado contribuem para a segurança da navegação, a expansão da Zona Econômica Exclusiva e o desenvolvimento do País. Estejam certos de que sua dedicação e expertise são primordiais para a preservação dos recursos marinhos, garantindo a proteção das nossas Águas Jurisdicionais, com a ciência na mente e o martelo na mão: “cum mente et malleo!”

Bravo zulu!

“Hidrografia! Hidrografia!

Restará sempre muito o que fazer...”

CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO

Contra-Almirante

Diretor



O Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) promoverá, em Arraial do Cabo, entre os dias 26 e 29JUN2023, o XV BIOINC.

O evento ocorre há 32 anos e reúne representantes de diversos setores da Marinha do Brasil, pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, professores universitários, estudantes de pós-graduação e empresários do setor marítimo.

O objetivo do Encontro é ampliar e diversificar o intercâmbio científico e tecnológico do País nas áreas relacionadas ao controle biológico, da bioincrustação e bioinvasão. O BIOINC também aborda os possíveis usos biotecnológicos de espécies marinhas bênticas no âmbito da Economia Azul, incluindo a indústria naval.

As inscrições estão abertas e poderão ser feitas pelo site do evento:

<https://eventos.congresse.me/bioinc/edicoes/xv-edicao-bioinc>



TRIBUNAL MARÍTIMO

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO: “ENSINAMENTOS COLHIDOS”



**COMANDANTE, NÃO NAVEGUE ÀS ESCURAS!
PLANEJE SUA SINGRADURA ANTES DE
SUSPENDER!**

**CONHEÇA A ÁREA EM QUE IRÁ NAVEGAR E TENHA A
BORDO OS EQUIPAMENTOS DE AUXÍLIO À NAVEGAÇÃO
NECESSÁRIOS!**

**NÃO CONFIE APENAS NO GPS, ELES PODEM FALHAR!
COMBINE SEU USO COM OS DEMAIS AUXÍLIOS À
NAVEGAÇÃO.**

**CONHEÇA ESTE CASO EM QUE O GPS DE UM NAVIO
AVARIOU-SE E SEU COMANDANTE NEGLIGENCIOU O USO
DOS DEMAIS RECURSOS A BORDO E FICOU
“PERDIDO” NO MAR!**

NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2022, O TRIBUNAL MARÍTIMO JULGOU O PROCESSO 31.185/2016, ACERCA DE UMA ARRIBADA FORÇADA INJUSTIFICADA DE UM NAVIO DE TRANSPORTE DE CARGA, COM 35 METROS, CLASSIFICADO PARA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, OCORRIDA NO PORTO DE NATAL, RIO GRANDE DO NORTE.

O NAVIO SAIU DE RECIFE COM DESTINO AO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA E, NO SEGUNDO DIA DE NAVEGAÇÃO, O GPS DA EMBARCAÇÃO APRESENTOU AVARIA E SEU COMANDANTE PASSOU A NAVEGAR COM AUXÍLIO DA AGULHA MAGNÉTICA, PORÉM NÃO CONSEGUIU CHEGAR AO DESTINO.

**NOS DIAS SUBSEQUENTES, FEZ
COMUNICAÇÃO COM AS BASES EM TERRA,
MAS O RASTREADOR SATÉLITE DA EMPRESA
ARMADORA TAMBÉM NÃO FUNCIONOU. POR
FIM, A MARINHA DO BRASIL FOI ACIONADA
POR MEIO DO SERVIÇO DE BUSCA E
SALVAMENTO DO NORDESTE (SALVAMAR-NE)
E FOI LIGADO O EPIRB DO NAVIO (EMERGENCY
POSITION-INDICATING RÁDIO BEACONS),
TRANSMISSOR SATÉLITE PARA SITUAÇÕES DE
EMERGÊNCIA, O QUE POSSIBILITOU A
LOCALIZAÇÃO DO NAVIO E A ORIENTAÇÃO AO
COMANDANTE PARA SEGUIR VIAGEM ATÉ O
PORTO DE NATAL-RN.**

AO LONGO DO PROCESSO FOI APURADO QUE AS AVARIAS OCORRIDAS COM O GPS DO NAVIO E COM O RASTREADOR SATÉLITE DA EMPRESA NÃO SERIAM DETERMINANTES PARA O ACIDENTE. O NAVIO POSSUÍA AGULHA MAGNÉTICA E OUTROS AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO, PORÉM SEU COMANDANTE SEQUER UTILIZAVA AS CARTAS NÁUTICAS QUE DISPUNHA A BORDO, DESCONHECENDO, INCLUSIVE, A EXISTÊNCIA DE ALGUMAS DELAS E O FATO DE QUE OUTRAS ESTAVAM EM DESUSO.

ASSIM, O COLEGIADO DO TM DECIDIU, POR UNANIMIDADE, QUE AS CAUSAS DETERMINANTES PARA ESTE ACIDENTE DA NAVEGAÇÃO FORAM A FALTA OU DEFICIÊNCIA DE PLANEJAMENTO DA DERROTA DO NAVIO E A FALTA DE ACOMPANHAMENTO DAS SUAS POSIÇÕES EM CARTA NÁUTICA POR PARTE DO SEU COMANDANTE, QUE DECORRERAM DE SUA IMPRUDÊNCIA E NEGLIGÊNCIA, SENDO TAMBÉM IMPERITO POR NÃO DEMONSTRAR APTIDÃO NECESSÁRIA PARA REALIZAR A NAVEGAÇÃO ESTIMADA, RAZÕES PELAS QUAIS FOI CONDENADO.

**NAVEGANTE, ATENÇÃO À
PREPARAÇÃO PARA SUA VIAGEM!
VEJA ALGUNS ASPECTOS
IMPORTANTES!**

- **ESTUDE A ÁREA EM QUE IRÁ
NAVEGAR E FAÇA O “PLANEJAMENTO
DA DERROTA” DO SEU NAVIO ANTES
DA VIAGEM;**
- **VERIFIQUE SE POSSUI A BORDO OS
EQUIPAMENTOS DE AUXÍLIO À
NAVEGAÇÃO
NECESSÁRIOS, CONFORME A
SINGRADURA A EMPREENDER, NÃO
CONFIE APENAS NO GPS.**
- **ACOMPANHE CONSTANTEMENTE A
POSIÇÃO DO SEU NAVIO E NÃO
ABRA MÃO DOS EQUIPAMENTOS
DISPONÍVEIS E DE CARTAS NÁUTICAS
ATUALIZADAS, NA ESCALA
ADEQUADA À SITUAÇÃO;**

• É IMPORTANTE TER A BORDO CARTAS NÁUTICAS ATUALIZADAS E DE ESCALAS VARIADAS, DESDE CARTAS GERAIS, EM PEQUENA ESCALA, ATÉ CARTAS DE PEQUENOS TRECHOS E CARTAS PARTICULARES, UTILIZADAS NA NAVEGAÇÃO COSTEIRA; E

• MESMO QUE DISPONHA DE OUTROS MÉTODOS, MANTENHA SIMULTANEAMENTE UMA NAVEGAÇÃO ESTIMADA, POIS LHE SERÁ ÚTIL EM CASO DE AVARIAS NOS EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO.



COMANDANTE, OLHO VIVO!

FIQUE ATENTO ÀS BOAS PRÁTICAS MARINHEIRAS, ÀS CIÊNCIAS E ARTES DA NAVEGAÇÃO JÁ CONSAGRADAS E, PRINCIPALMENTE, ÀS NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA (NORMAM)!

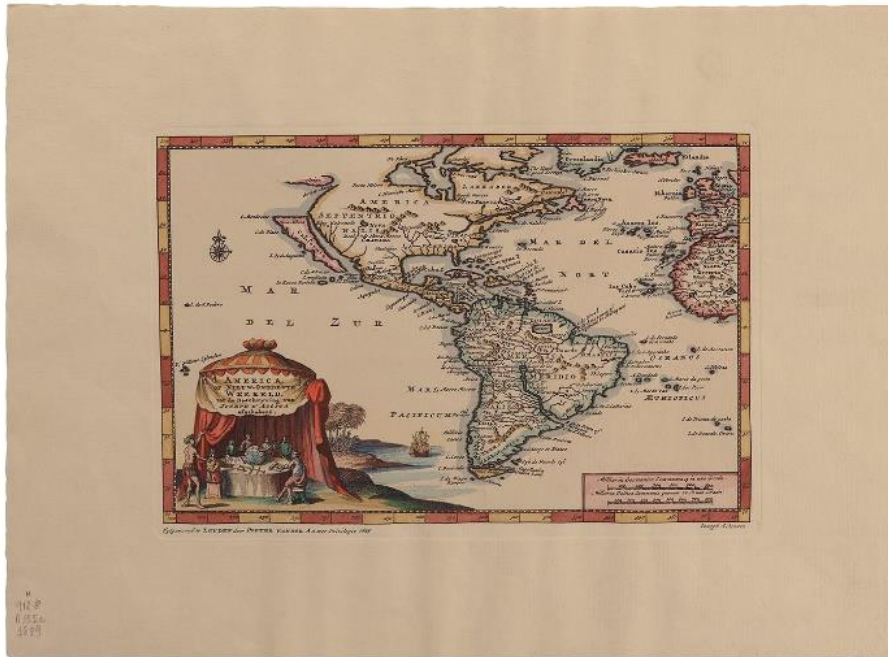
O COMANDANTE DE UMA EMBARCAÇÃO, PRINCIPALMENTE NA CABOTAGEM, DEVE "SABER NAVEGAR", MANTENDO SEMPRE ATUALIZADA A POSIÇÃO DE SEU NAVIO!

DEVE-SE CUMPRIR A DOTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO, CONFORME A NORMAM-01/DPC. NO CASO DESTE NAVIO, COM ARQUEAÇÃO BRUTA DE 160, TORNAM-SE OBRIGATÓRIOS AS LUZES DE NAVEGAÇÃO, A AGULHA MAGNÉTICA DE GOVERNO, O GPS E INSTRUMENTOS AUXILIARES, TAIS COMO BINÓCULO, SEXTANTE, RÉGUA PARALELA, COMPASSO, ENTRE OUTROS, ALÉM DE SER RECOMENDADO O ECOBATÍMETRO E DISPOSITIVOS DE MARCAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO INTERIOR.



SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO
TODOS JUNTOS PELA CONSOLIDAÇÃO
DE UMA MENTALIDADE DE SEGURANÇA

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

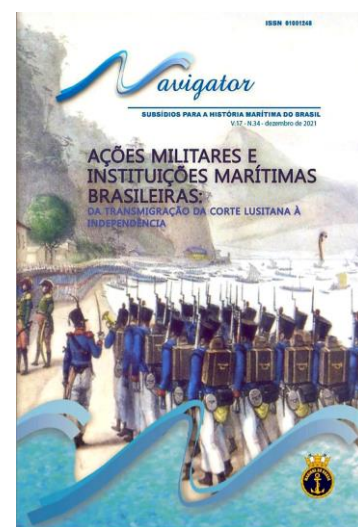
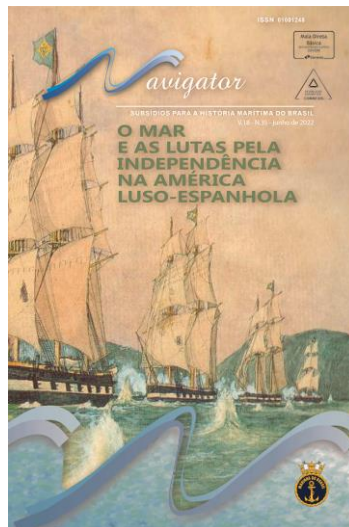
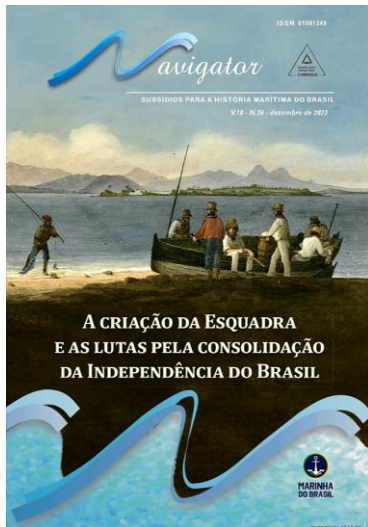
**Consulta aos mapas do século XVIII e XIX do acervo da Biblioteca da Marinha.**

Estão disponíveis no catálogo da Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM) as imagens de mais de 100 mapas e cartas náuticas dos séculos XVIII e XIX, digitalizadas em alta resolução por ocasião das comemorações dos 200 anos da Independência de nosso País no âmbito da Marinha do Brasil.

A coleção revela preciosidades do acervo da Biblioteca da Marinha, expostas agora ao grande público pela primeira vez via internet. Entre as obras digitalizadas, encontram-se mapas manuscritos raros, como a coleção de cartas da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica, criada em 1798, reunindo autoridades, acadêmicos, oficiais de Marinha e Exército, sendo responsável por impulsionar a elaboração de cartas terrestres, náuticas e hidrográficas, o desenvolvimento da construção naval e a centralização de todo trabalho cartográfico da Coroa Portuguesa daquela época.

Para consultar este rico acervo histórico-cultural, basta pesquisar pela série “Coleção cartográfica do Brasil de 1700 a 1822” no sítio eletrônico:

www.redebim.dphdm.mar.mil.br/pergamum/biblioteca/index.php



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 53 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

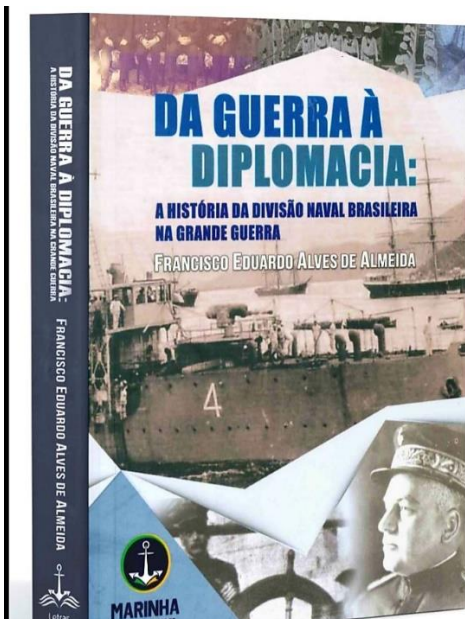
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



“DA GUERRA À DIPLOMACIA: A HISTÓRIA DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NA GRANDE GUERRA”.

Obra de autoria do renomado historiador naval Capitão de Mar e Guerra (Reformado) Francisco Eduardo ALVES DE ALMEIDA, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval.

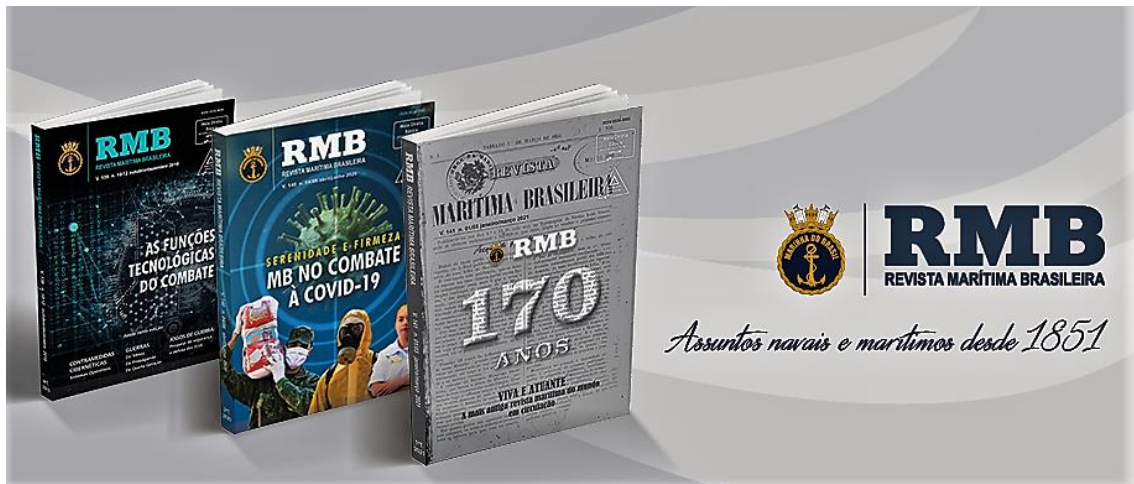
Nesta obra composta de 11 capítulos os leitores conhecerão os fatos que levaram o mundo a iniciar a 1ª Guerra Mundial e o que motivou o Brasil a ingressar nela. Relata o esforço para a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), o dia a dia do conflito e os desafios enfrentados por estes combatentes perante os possíveis ataques e a pandemia da gripe espanhola.

Assista a entrevista do autor (2 partes):

<https://www.youtube.com/watch?v=9w5zefLxtw>

https://www.youtube.com/watch?v=wH_c4bM55I0





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

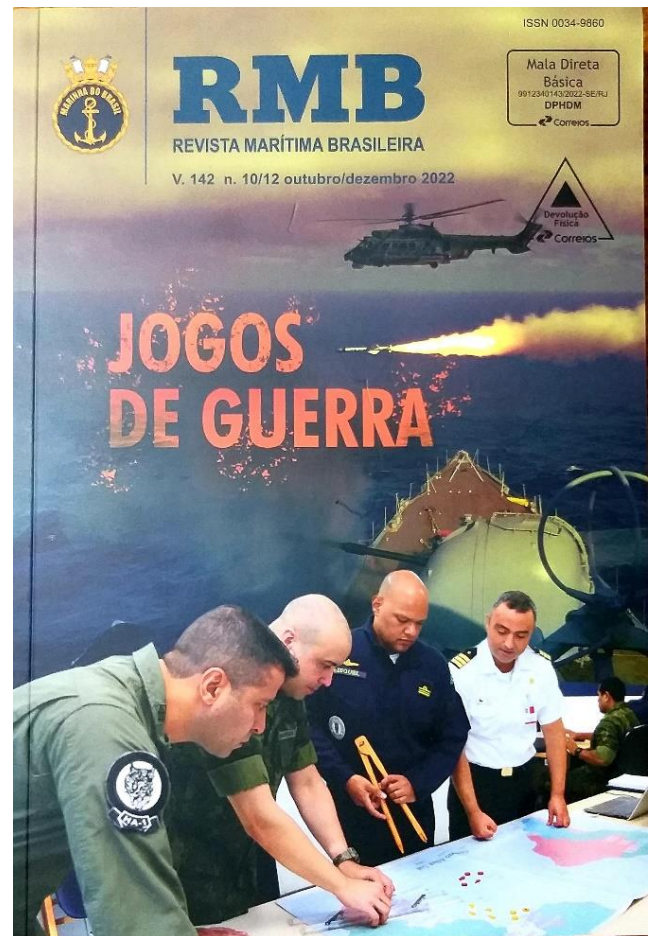
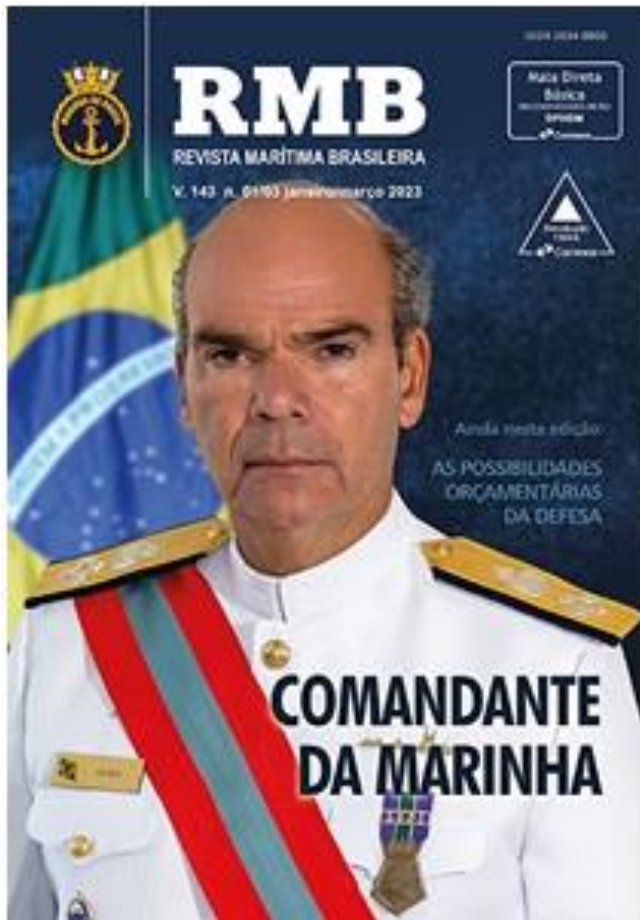
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



**MARINHA
DO BRASIL**



**INGRESSO
NA MARINHA**



**CONHEÇA AS 20
PORTAS DE ENTRADA**



WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

COLÉGIO NAVAL (CN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



15 anos completos e menos de 18 anos



Ter ensino fundamental completo

ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS (EAM)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 22 anos



Ter ensino médio completo

ESCOLA NAVAL (EN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 23 anos



Ter ensino médio completo

CORPO AUXILIAR DE PRAÇA (CAP)



Ambos os sexos



18 anos a 24 anos de idade



Ensino médio técnico na área a que concorre

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA (QTPA)



Sexo masculino



18 anos completos e menos de 25 anos



Ensino médio técnico na área a que concorre



CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA (CEM)



Ambos
os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO DE MÉDICOS NO CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-MD)



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTA (CSM-CD)



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE APOIO - CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-S)



Ambos
os sexos



18 anos
completos
e menos
de 35 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

CONHEÇA
MELHOR AS
FORMAS
DE INGRESSO



QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS (CAPNAV)



Ambos os sexos
quando permitido



Ensino superior
em Teologia



30 anos completos
e menos de 41 anos

QUADRO TÉCNICO (QT)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS INTENDENTES DA MARINHA (QC-IM)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 29 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA (QC-CA)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (QC-FN)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre



SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

OFICIAL SUPERIOR TEMPORÁRIO (RM3) MESTRADO E/OU DOUTORADO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 63 anos

OFICIAL TEMPORÁRIO (RM2) GRADUAÇÃO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO MÉDIO TÉCNICO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO FUNDAMENTAL



Ambos os sexos

18⁺


18 anos completos
e menos de 41 anos

**VEJA ONDE
SER ATENDIDO
PRESENCIALMENTE**




CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS


**Sargento Músico
Fuzileiro Naval**

 Ambos os sexos


18⁺ 18 anos completos e menos de 25 anos


 Ter ensino médio completo e conhecimento específico no naipe

Soldado Fuzileiro Naval

 Sexo masculino

18⁺ 18 anos completos e menos de 22 anos


 Ter ensino médio completo


 **PARA SABER MAIS SOBRE OS CONCURSOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS**


As informações contidas neste folheto podem sofrer alterações sem aviso prévio. Portanto, os editais dos concursos devem ser verificados antes das inscrições serem efetuadas.

A Marinha não possui nenhum vínculo com qualquer curso preparatório para concursos públicos.

Última atualização: Maio2022

 **MINISTÉRIO DA DEFESA**

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

 **MARINHA DO BRASIL**

<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

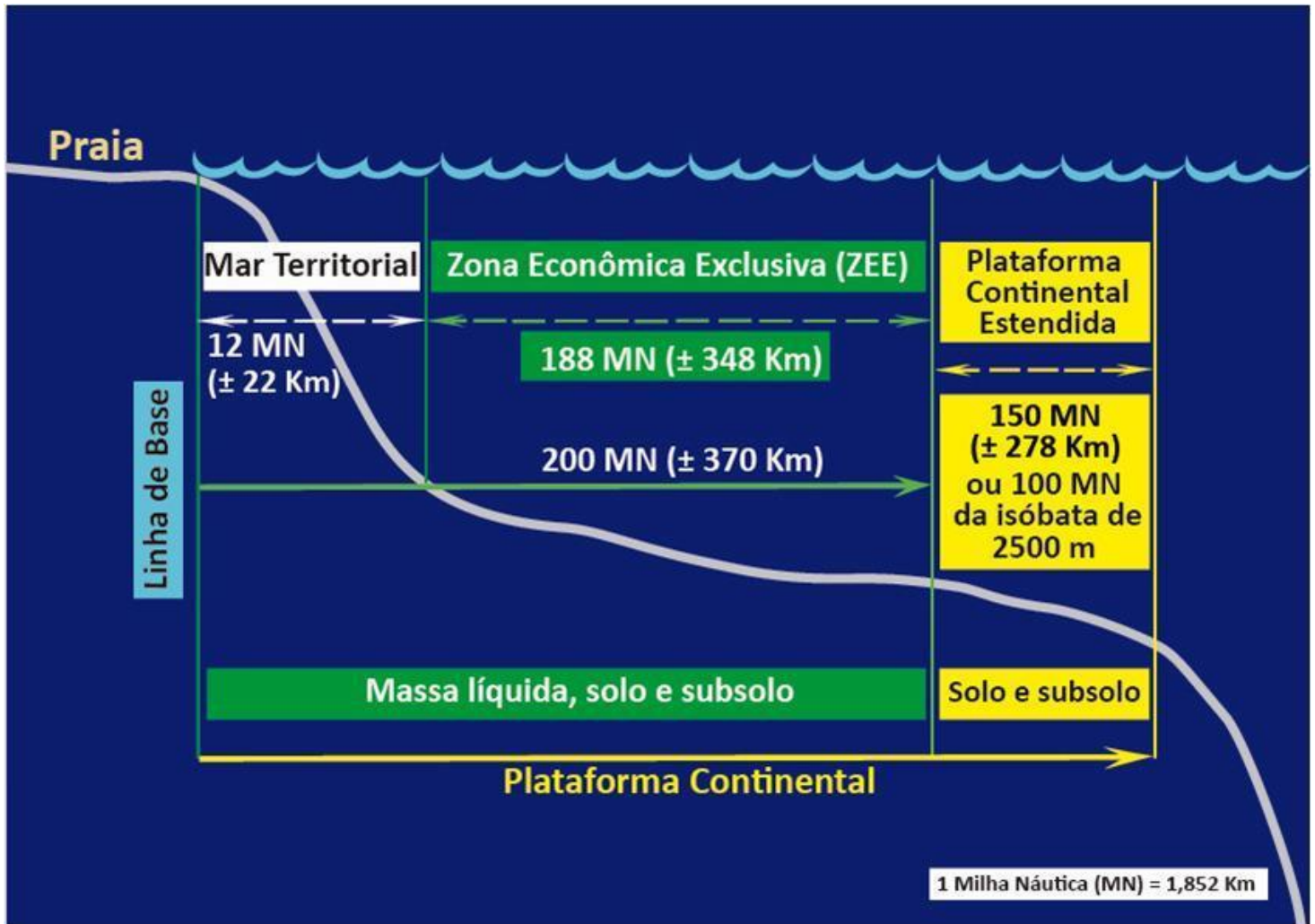
https://www.instagram.com/p/CYfFyk2vx5P/?utm_medium=copy_link

<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>



AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “ CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS 10 VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>



DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO DE 2023

- 02: 155º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas;
- 05: 62º Aniversário do Comando da Força Aeronaval;
- 05: 62º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral;
- 08: 47º Aniversário da Diretoria de Obras Civis da Marinha;
- 08: 80º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha;
- 08: Dia dos oceanos;
- 09: 41º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON);
- 09: 48º Aniversário de Centro de Análises de Sistemas Navais;
- 10: 90º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval;
- 11: 158º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (Data Magna da Marinha)
- 11: 116º Aniversário do Estado-Maior da Armada;
- 11: 116º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha;
- 11: 116º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas;
- 11: Dia do Escoteiro do Mar;
- 11: 117º Aniversário do Arquivo da Marinha;
- 12: 215º Aniversário da Praticagem Brasil;
- 13: 156º Aniversário da Retomada de Corumbá;

- 18: 55º Aniversário do Comando de Operações Navais;
- 18: 55º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação;
- 18: 55º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha;
- 18: 55º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha;
- 18: 55º Aniversário da Diretoria do Pessoal Civil da Marinha;
- 18: 50º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Rio Grande;
- 20: 51º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu;
- 21: 102º Aniversário da Organização Hidrográfica Internacional (Dia Mundial da Hidrografia);
- 27: 61º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução;
- 29: 5º Aniversário do NAM “Atlântico”; e
- 30: 23º Aniversário da Agência Fluvial de São Félix do Araguaia.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Junho votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01: Edson Csurage;

01: Anita Mendes Aleixo Saram;

01: Ana Maria Fedozzi da Cinha Capelli;

05: Vinicius Sampaio D”Ottaviano;

05 :Adriana Cristina da Silva Arten;

14: Regina Helena de Oliveira; e

16: José Roberto Ribeiro.

DIVULGUE AOS AMIGOS



Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR

Visite nossas páginas:

SoamarCampinas.org.br



[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)



soamar@soamarcampinas.org.br



11 de junho

DATA MAGNA DA MARINHA DO BRASIL

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e o Rotary Club Campinas Sul convidam para a reunião comemorativa ao 158º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo / Data Magna da Marinha. Palestra a ser ministrada pelo Chefe Escoteiro do Mar Gutemberg Felipe Martins da Silva sobre a sua experiência como comandante do Veleiro- Escola " Escoteiro" de Natal - RN para Paranaguá- PR.

“Veleiro-Escola Escoteiro”

Dia: 01 de junho de 2023 às 19:30 h

Sede do Rotary Club

Rua Benjamin Constant, 1704

Investimento: 50 reais (jantar com água e refrigerante)

os soamarinos e convidados deverão fazer o depósito na conta

da Soamar (Banco Cora ag 0001 cc 3492635-5 ou pix

soamarcampinas@soamarcampinas.org.br) e comprovante

encaminhado para o email soamar@soamarcampinas.org.br ou cchuffi@yahoo.com até 26.05.23



Rotary 
Club de Campinas Sul

Palavra da Presidente da Soamar Campinas

A convite do Comandante do 8º Distrito Naval, VA TROVÃO, no dia 23 de maio de 2023, na Capitania dos Portos do Paraná, em Paranaguá, embarquei com mais 6 pessoas, entre soamarinos e escoteiros do mar, no Navio -Veleiro Cisne Branco da Marinha do Brasil com destino à Capitania dos Portos de São Paulo, em Santos, onde atracamos no dia 26 de maio.

Essa navegação foi uma experiência ímpar, participamos de todas as atividades diárias do navio, tais como: içamento das velas; diversos adestramentos; palestras; refeições; cerimonial à bandeira e limpeza do Veleiro. Durante o período de navegação tivemos sorte e pegamos mar “de almirante”, e muito sol todos os dias.

A noite ficávamos no convés admirando a beleza dos astros no céu, pois a escuridão do oceano facilita a observação da lua e estrelas. Ouvíamos o marulho da água batendo no casco do navio.

No final do percurso recebemos do comandante do Navio-Veleiro Cisne Branco um diploma de “Cisneanos honorários”.

Gostaria de agradecer:

- Ao Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antônio Ismael Trovão de Oliveira, pelo convite;
- Ao Comandante do Navio -Veleiro “Cisne Branco”, CMG Sérgio TADEU Leão Rosário pela acolhida;
- À doutora Jéssica por estar conosco e nos apoiar todo o tempo;
- À tripulação do navio que nos atendeu em todos os nossos anseios; e
- Aos colegas de travessia: João Pedro, João Basílio, Nelsinho, Fritola, Marco e José Paulo Prado pela parceria e amizade.

Meu Bravo Zulu a todos!

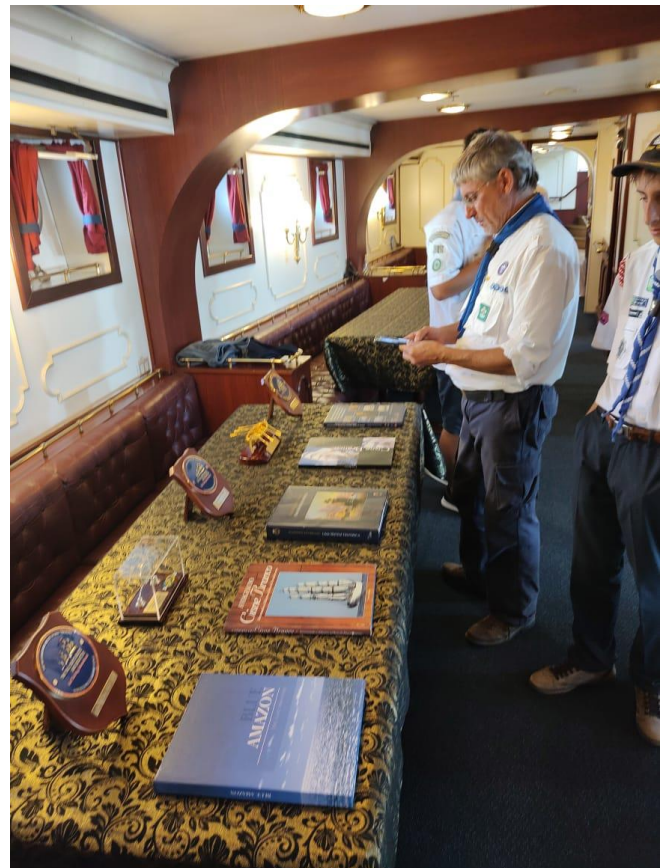
Christiane Chuffi











DIRETORIA DA SOAMAR ELEITA BIENIO 2023-25

Presidente Christiane Chuffi

Vice- presidente Hassem Haluen

Diretor Secretário Adailton José Santos Silva

Diretor Tesoureiro Sonia Regina Finatti

Diretor de Divulgação Marilene Laubenstein Pereira

Diretor Social Ana Clara de Mello Silva

Diretor Cultural Lara Souza Camargo Pieri

Diretor de Patrimônio Célia Maria Bueno do Amaral

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Gutemberg Felipe Martins da Silva

Membro Paulo Sérgio Saran

Membro José Roberto Sundfeld

Membro Mara Silvia Vaccaro Carvalho

Suplente Ronald dos Santos Santiago

Suplente Leda Regina da Fonseca Coutinho

CONSELHO FISCAL

Presidente Emerson Teixeira Ribeiro

Membro Ramon Zanaga Aboin Gomes

Membro Antônio da Silva Ramos

Suplente Moyses André Bittar

Suplente Roberta de Toledo Serra Bittar

SOAMAR CAMPINAS COMEMORA 158º ANIVERSÁRIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Para comemorar o 158º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo (11 de junho de 1865) e Data Magna da Marinha, a Soamar Campinas, representada pela presidente Christiane Chuffi, e o Rotary Club Campinas Sul, pelo seu presidente, João Batista Costa também Soamarino, realizaram uma reunião festiva conjunta no dia 1º de junho.

O evento contou com a presença, entre outras, das seguintes personalidades:

- Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO, Comandante do 8º Distrito Naval, acompanhado do seu Assistente CT(AA) GILMAR Marques Lima;

- Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, e sua esposa Maria José;

- Delegada da ADESG –Campinas, Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli;

- César Augusto de Azambuja Silva , presidente da Associação dos Expedicionários Campineiros , acompanhado da sua esposa Yara Beraldo;

- Chefe Escoteiro do Mar, GUTEMBERG Felipe Martins da Silva, acompanhado da sua esposa Rita;

- Adailton Jose Santos Silva presidente dos Patrulheiros Campinas e Soamarino acompanhado da sua esposa Ligia Felix Barreto Silva

- Chefe Escoteiro MARCELO Leite, Diretor-presidente do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar “Velho Lobo” acompanhado da sua esposa Marcia e comitiva de escoteiros do mar.

A homenagem à Marinha do Brasil constou de:

- Projeção do hino nacional com imagens do dia a dia da Marinha do Brasil, sendo que todos os presentes entoaram o hino nacional;

- leitura pela senhora Roberta de Toledo Serra Bittar da oração à padroeira da Marinha do Brasil “ Nossa Senhora Stella Maris”,
- leitura pela soamarina Célia Amaral de texto alusivo à “ Batalha Naval do Riachuelo”
- palestra ministrada pelo Chefe Escoteiro do Mar GUTEMBERG Felipe Martins da Silva sobre a sua experiência como Comandante do Veleiro-Escola “Escoteiro” na travessia de Natal / RN para Paranaguá / PR.

Como forma de agradecimento a presidente da Soamar Campinas acompanhada do presidente do Rotary Club Campinas Sul entregaram ao palestrante um certificado de agradecimento.

Em agradecimento pela sua presença na reunião comemorativa a presidente da Soamar Campinas entregou ao almirante TROVÃO um “mimo” confeccionado pela soamarina Lara Pieri.

A presidente da Soamar Campinas fez um breve relato histórico da Soamar Campinas e das suas atividades recentes, comprometendo-se a perseverar na divulgação da Marinha do Brasil na região.

O Vice-Almirante TROVÃO, aproveitou a ocasião para agradecer a homenagem prestada à Marinha do Brasil e comentar sobre a importância das atividades desenvolvidas pela Soamar Campinas no interior de São Paulo em prol do incremento da mentalidade marítima.

Aproveitando a ocasião o Chefe Escoteiro MARCELO Leite acompanhado da Lobinha Ana Cecília Bolla Perez à Soamar Campinas do Diploma Responsabilidade Social pelo apoio prestado ao Movimento escoteiro.

A Soamar Campinas e o Rotary Club Campinas Sul agradecem a presença de todos, que tornaram a noite uma confraternização muito agradável.









ESTRATO DA PALESTRA DO CHEFE GUTEMBERG



O QUE É E O QUE SE PRETENDE COM O VELEIRO-ESCOLA?

ESTA APRESENTAÇÃO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR O PROJETO DO VELEIRO ESCOLA E SEU CRUZEIRO PIONEIRO

PRINCIPAIS FINALIDADES DA EMBARCAÇÃO

- Permitir a aplicação do Programa Educativo em sua plenitude, de forma ATRAENTE, VARIADA e principalmente PROGRESSIVA
- Ser uma plataforma diplomática e de divulgação do Movimento Escoteiro nacional
- Divulgar a mentalidade marítima entre os Escoteiros do Brasil
- Permitir o desenvolvimento da cultura náutica entre os Escoteiros do Brasil
- Promover o conagraçamento entre todas as Modalidades e sobretudo permitir a conquista de conhecimentos sobre nautica, marinharia e vela entre os Escoteiros do Brasil





CARACTERÍSTICAS DA EMBARCAÇÃO



- 17,70 m comprimento
- 5,00 m de boca
- 1,80 m de calado
- 32 ton
- 16,00 m de mastro
- Motorização: 262 HP





MAIOR CRUZEIRO REALIZADO
POR UMA TRIPULAÇÃO
ESCOTEIRA DA HISTÓRIA

1.820,6 Mn NAVEGADAS

32 DIAS DE COMISSÃO

22 DIAS DE MAR

10 ESTADOS NAVEGADOS

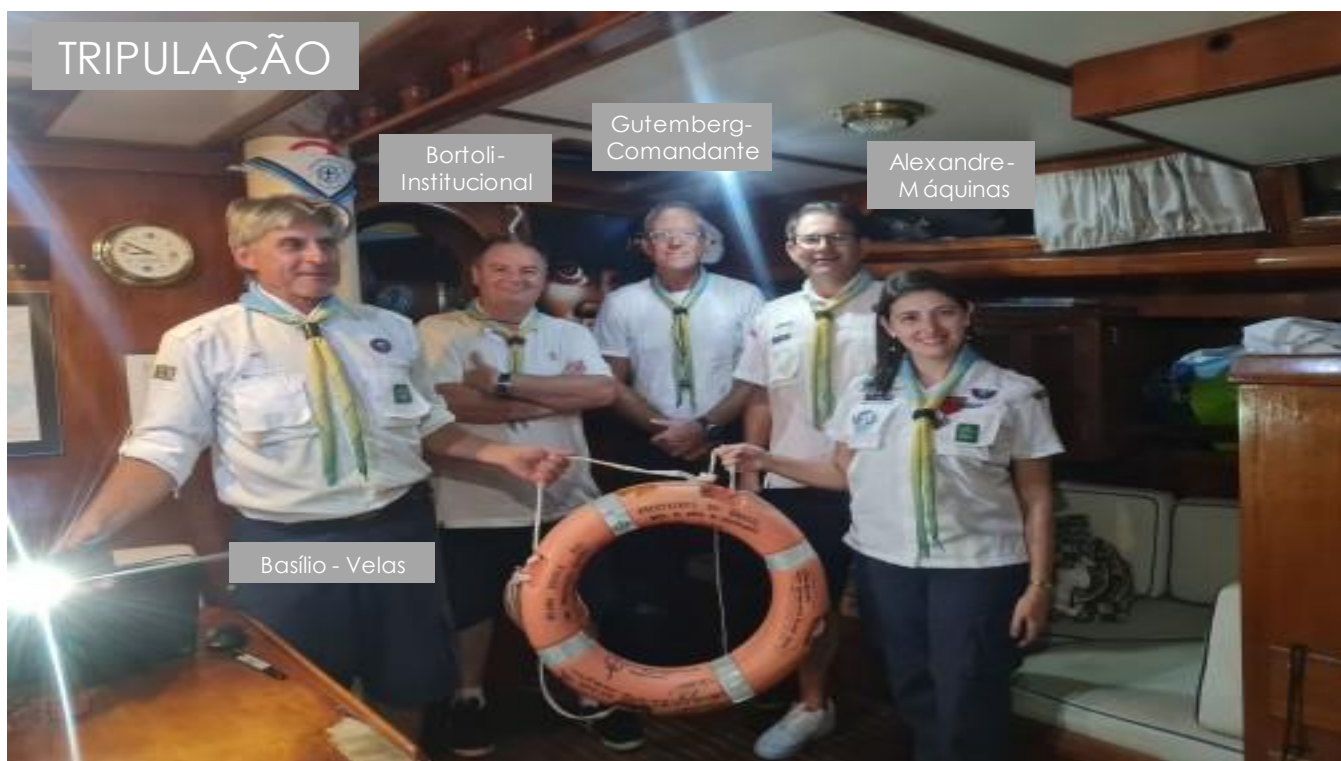
08 ESTADOS COM VISITAÇÃO

+ 350 VISITAÇÕES



O ATUAL VELEIRO-
ESCOLA ESCOTEIRO
COLOCA A UEB NO TOP
10 DE PAÍSES COM ESSE
TIPO DE RECURSO AOS
SEUS ASSOCIADOS

TRIPULAÇÃO











PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



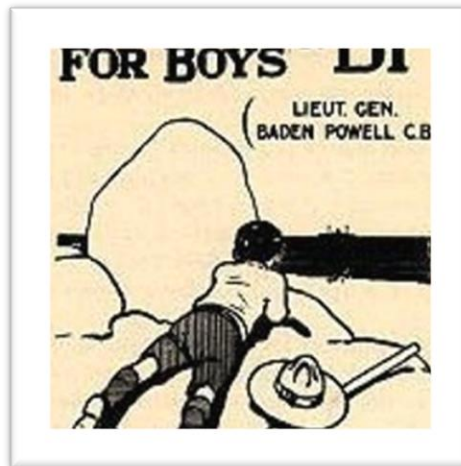
Escotismo para Rapazes – Um manual de instrução em boa cidadania por meio das artes mateiras.

Se alguém deseja conhecer o significado do Escotismo deve, antes de tudo, conhecer seu criador. Um visionário ímpar, dedicou sua vida a seu país, transformando vidas através da prática de ações ao ar livre, criando a maior fraternidade mundial já vista, reunindo todas as classes sociais, crenças e origens num só Movimento.

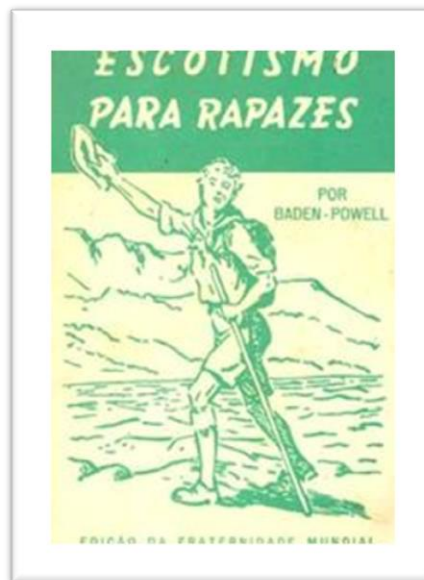
O fundador do Escotismo, Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, conhecido como Lord Baden-Powell of Giwell ou entre os Escoteiros simplesmente por B-P, vendo seu movimento de jovens florescer, lança no ano de 1908, em seis fascículos, o seu manual de adestramento, o Escotismo para Rapazes ou em seu título original no Inglês *Scouting for Boys*.

O manual tinha a pretensão de ser um guia para jovens que desejassem ingressar na vida de aventuras e explorações e foi a segunda versão escrita por B-P, tendo sido o primeiro o manual *Aids to Scout* (em seu título original em Inglês), lançado em 1901

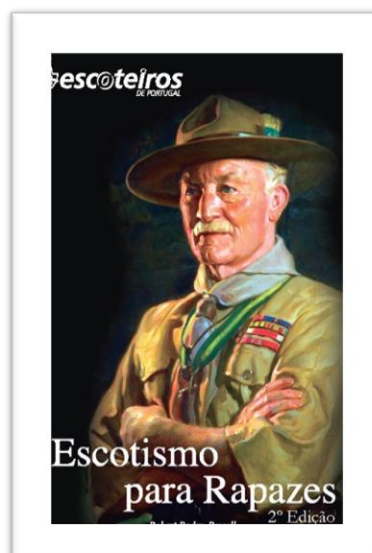
destinado ao Exército britânico, onde escrevia a arte do reconhecimento militar.



Capa da versão original de B-P



Capa da Fraternidade Mundial lançada no Brasil



Capa da Associação de Escuteiros de Portugal

Escotismo para Rapazes foi escrito em capítulos onde é subdividido em tópicos denominados CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO e descreve a vida dos antigos exploradores, alternando história desses homens com suas próprias experiências na Índia e África do Sul.

O autor divide o seu Manual da seguinte forma:

Capítulo I – A Arte do Explorador e do Escoteiro

Conversa de Fogo de Conselho nº 01 – As atividades dos exploradores

Conversa de Fogo de Conselho nº 02 – O que os escoteiros fazem

Conversa de Fogo de Conselho nº 03 – Tornando-se um Escoteiro

Conversa de Fogo de Conselho nº 04 – Patrulhas Escoteiras

Capítulo II – No Campo

Conversa de Fogo de Conselho nº 05 – Vida ao ar livre

Conversa de Fogo de Conselho nº 06 – Escotismo do Ar e do Mar

Conversa de Fogo de Conselho nº 07 – Sinalizações e Comandos

Capítulo III – Vida no Acampamento

Conversa de Fogo de Conselho nº 08 – Pioneiria

Conversa de Fogo de Conselho nº 09 – Acampando

Conversa de Fogo de Conselho nº 10 – Cozinhando

Capítulo IV – Rastreamento

Conversa de Fogo de Conselho nº 11 – Observação de “Indícios”

Conversa de Fogo de Conselho nº 12 – Seguimento de pistas

Conversa de Fogo de Conselho nº 13 – Leitura de “Indícios” ou Dedução

Capítulo V – História Natural

Conversa de Fogo de Conselho nº 14 – Tocaiares ou Espreitar

Conversa de Fogo de Conselho nº 15 – Animais

Conversa de Fogo de Conselho nº 16 – Plantas

Capítulo VI – Dando resistência aos Escoteiros

Conversa de Fogo de Conselho nº 17 – Como ficar forte

Conversa de Fogo de Conselho nº 18 – Hábitos saudáveis

Conversa de Fogo de Conselho nº 19 – A prevenção de doenças

Capítulo VII – O Cavalheirismo dos Cavaleiros da Idade Média

Conversa de Fogo de Conselho nº 20 – Cavalheirismo para com o próximo

Conversa de Fogo de Conselho nº 21 – Autodisciplina

Conversa de Fogo de Conselho nº 22 – Autoaperfeiçoamento

Capítulo VIII – Salvamento de Vidas

Conversa de Fogo de Conselho nº 23 – Estar bem-preparado para acidentes

Conversa de Fogo de Conselho nº 24 – Como agir em casos de acidentes

Conversa de Fogo de Conselho nº 25 – Ajuda ao próximo

Capítulo IX – Nossos deveres como cidadãos

Conversa de Fogo de Conselho nº 26 – Cidadania

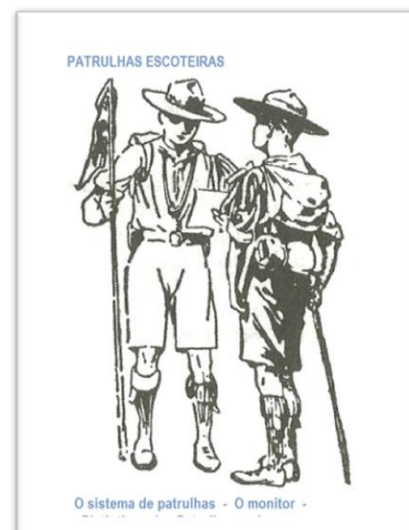
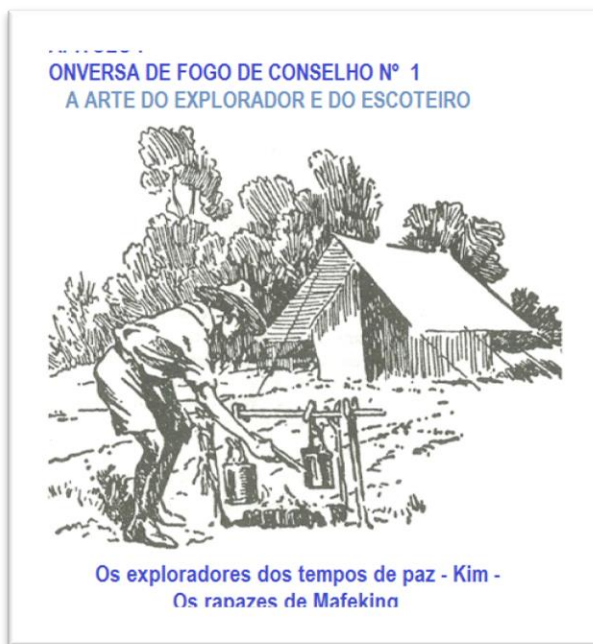
A última mensagem do chefe

Neste capítulo, Baden-Powell escreve sua despedida oportuna a todos os Escoteiros do mundo.

Como B-P era um excelente desenhista, ele próprio ilustrou seu manual com desenhos como os abaixo. O manual todo possui 200 ilustrações do autor, compondo-se na maior coletânea de ilustrações de autoria do Escoteiro-Chefe reunidas em um único volume.

Esse manual foi escrito por ele em 1907 e demonstrando o grande visionário que era, em 1939 escreve:

“Ao homem cabe a tarefa de restaurar, em seu próprio benefício, as bênçãos da paz que traz para todos a prosperidade e a felicidade. O primeiro passo deveria ser no sentido de desenvolver o espírito de boa vontade e tolerância, de verdade e de justiça, em substituição à inveja, ao ódio e à maldade. Dentro de mais uns poucos dias os meninos de hoje serão os homens de seus respectivos países. Para nós, Escoteiros, esta parece ser a oportunidade que nos é dada para ajudar a volta ao bom senso e à caridade do amor e o serviço ao próximo. Nosso Movimento, felizmente, se transformou numa fraternidade mundial e que já existem os sentimentos de compreensão mútua e camaradagem”.



CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO Nº 5
VIDA AO AR LIVRE



Exploração - Montanhismo - Patrulhamento -
Atividades noturnas - Encontrando o caminho -
Orientação - Resposta de tempo

CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO Nº 6



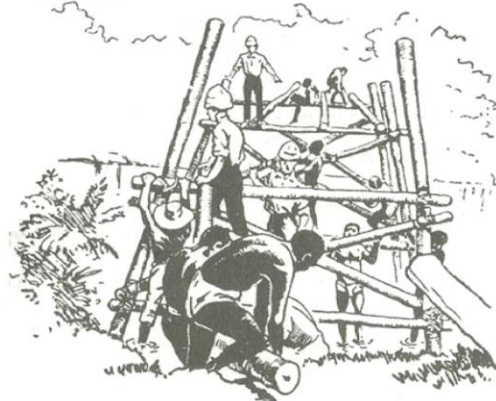
Tripulantes das embarcações salva-vidas - Natação -
Cruzeiros de navegação - Escotismo do Mar -
Jogos Navais

CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO Nº 7
SINALIZAÇÕES E COMANDOS



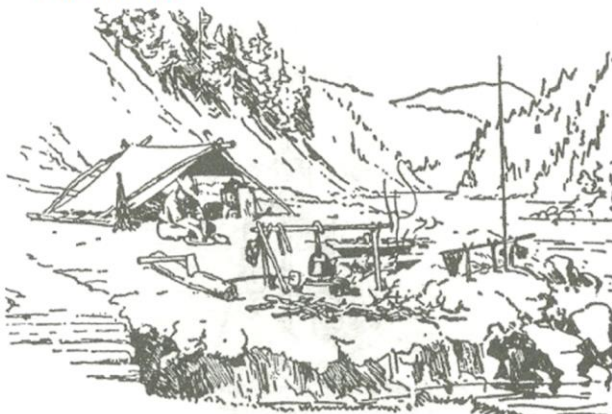
Sinalizadores escondidas - Sinais de fogo - Sinais de som
Vozes de comando - Sinais de bandeiras e de anito

CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO Nº 8
PIONEIRIA



Fazendo nós - Construções de abrigos -
Corte de árvores - Pontes - Medidas pessoais -
Avaliação de alturas e distâncias

CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO Nº 9
ACAMPANDO



Conforto no acampamento - O terreno - Equipamento para
acampamento - Instalando o acampamento - Como fazer
uma fogueira - Mantendo o acampamento limpo

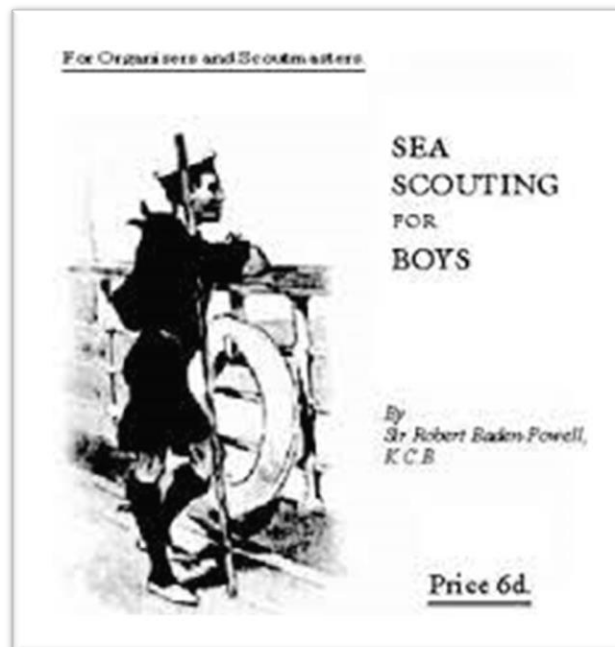
CONVERSA DE FOGO DE CONSELHO Nº 10
COZINHANDO NO ACAMPAMENTO



Cozinhando - Cozinhando com uma caixa de feno -
Fazendo pão - Limpeza

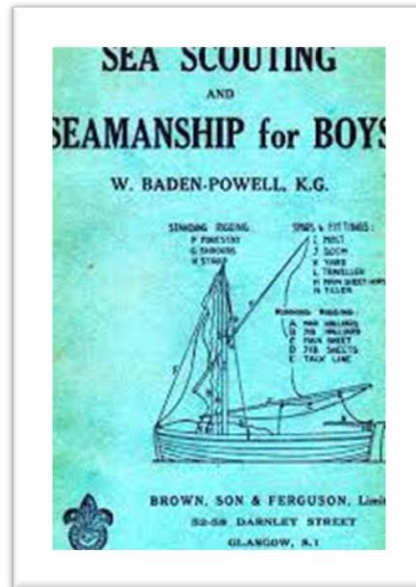


Baden-Powell vendo que o Movimento requeria mais, decidiu fundar o Escotismo do Mar e se aventurou a escrever seu primeiro manual, seguindo sua linha literária, escrevendo o ou Escotismo do Mar para Rapazes (Sea Scouting for Boys, em Inglês). Como não era um grande conhecedor do tema, sua obra não fez sucesso, embora jovens ingressassem no Movimento para serem Escoteiros do Mar.



Assim, B-P pede a seu irmão Warrington B-P, Almirante da Marinha Real, para escrever o que seria o manual definitivo desse ramo dos Escoteiros. Assim é escrito o Escotismo do Mar e Marinharia para Rapazes (Sea Scouting and Seamanship for Boys, em Inglês)

Assim, B-P pede a seu irmão Warington B-P, Almirante da Marinha Real, para escrever o que seria o manual definitivo desse ramo dos Escoteiros. Assim é escrito o Escotismo do Mar e Marinharia para Rapazes (Sea Scouting and Seamanship for Boys, em Inglês)



Baden-Powell foi descrito como o mais autêntico “homem-menino” que já viveu e seu legado perdura a 116 anos de forma ininterrupta, transformando vidas e formando líderes.

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.

(Sede do Patrulheiros Campinas).

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102 SP GEMar Velho Lobo

**Venha ser UM
ESCOTEIRO DO MAR**

NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR



"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia

SÁBADOS

Das 08:30 às 11:30 horas

Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

RELAÇÃO DE GRUPOS ESCOTEIROS DO MAR – RIO DE JANEIRO

Visando disseminar a existência de Grupos Escoteiros do Mar, por estados, segue contribuição do Chefe Andre Torricelli:

OBS: atualizado em 08/05/2023

SALA DOS ESCOTEIROS DO MAR

Sede: CCME, Rua Primeiro de Março nº 112, centro. Rio de Janeiro, RJ. CEP.20010-000

Responsável:

➤ Andre Torricelli, Coordenador Regional dos Escoteiros do Mar.

Tel. (21) 22339338 / 992696784

➤ Andre Luiz Lemos Garcia, Coordenador Adjunto dos Escoteiros do Mar.

Tel. (21) 988549274

10º Grupo de Escoteiros do Mar “Décimo”.

Fundado em 01/03/1915.

Sede: Iate Clube de Ramos - Rua Gerson Ferreira, 6 - Ramos, Rio de Janeiro - RJ,

CEP. 21031-042 Contato: José Luiz Azevedo: (21) 994568496 –

jlsazevedo@uol.com.br

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

7º Grupo Escoteiro do Mar “Benevenuto Celline”

Fundado em 01/05/1926.

Sede: Jurujuba Iate Clube - Rua Lauro Sodré - Jurujuba, Niterói - RJ,

CEP. 24370-195 Contato: Elaine, (21) 993375178 – erval.a@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

4º Grupo Escoteiro do Mar “Gaviões do Mar”.

Fundado em 03/12/1936.

Sede: Ilha da Boa Viagem, Niterói. CEP.24210-396

Contato: Lúcia Porto, (21) 999464041 – luciagoporto@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

12º Grupo Escoteiro do Mar “Almirante João Cândido Brazil”

Fundado em 27/05/1947.

Sede: Praça Chefe Cota s/n. Angra dos Reis, RJ. CEP.23900-130

Contato: Antonio Jorge, (24) 992624513 – antonio12gemab@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

71º Grupo Escoteiro do Mar “Almirante Waldemar Motta”.

Fundado em 07/06/1957.

Sede: Av. Ilha do Fundão nº 29, Bancários. Ilha do Governador. Rio de Janeiro, RJ.

CEP. 21910-240 Contato: Glaubson, (21) 995706122. glaubson_silva@hotmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

116º Grupo Escoteiro do Mar “Padre Paul Riou”.

Fundado em 16/09/1961.

Sede: Rua Paulo VI nº 62, Morro Azul, Flamengo. Rio de Janeiro, RJ. CEP.

22230-080. Contato: Juca, (21) 988591971 –

juca_almeida2000@yahoo.com.br

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

123º Grupo Escoteiro do Mar “Almirante Saldanha”.

Fundado em 15/07/1962.

Sede: Clube Naval Piraquê – Av. Borges de Medeiros nº 2364, Lagoa, Rio de Janeiro, RJ.

CEP. 22470-003. Contato: Andre Torricelli, (21) 992696784 –

andre_torricelli@yahoo.com.br

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

27º Grupo Escoteiro do Mar “Cornelis Velrome”

Fundado em 27/09/1980

Sede: Rua Almirante Custódio de Melo s/n. Velrome. Angra dos Reis. CEP.

23914-345 Contato: Eduardo Barcelos, (24) 98158-0533 –

ducelos71237@yahoo.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

85º Grupo Escoteiro do Mar “Almirante Paulo Moreira”.

Fundado em 22/04/1982

Sede: Sindicato Trabalhador Alcalis – Praça Castelo Branco nº 5. Arraial do Cabo, RJ.
CEP. 28930-000

Contato: Pablo, (22) 998756311 – pablobastos02@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

110º Grupo Escoteiro do Mar “Almirante Macedo Soares”.

Fundado em 11/06/2002.

Sede: Colégio Municipal Cônego Batalha. São José do Imbassaí. Contato:

Contato: Fabrício Valentim, (21) 969072105 – fabriciofvalentim@yahoo.com.br

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

115º Grupo Escoteiro do Mar “Macahé”.

Fundado em 12/10/2003.

Sede: Clube Macaé – Av Presidente Feliciano Sodré. Barra de Macaé. Macaé, RJ.

CEP. 27970-020 Contato: Fabiane Cordeiro, (22) 997417355 –
fabianecordeiropereiragomes@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

21º Grupo Escoteiro do Mar “Guardiões da Honra”

Fundado em 21/05/2004

Sede: Paróquia São Sebastião – Est. Francisco da Cruz Nunes 8429, Itaipu, Niterói/RJ.
CEP. 24340-000

Contato: Luis Claudio, (21) 997235473 - luizclau@terra.com.br

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

90º Grupo Escoteiro do Mar “Suboficial Amelio Azevedo Marques”

Fundado em 07/10/2012.

Sede: ARES-SG – Rua Sebastião Haroldo de Souza 222, Neves, São Gonçalo RJ.

CEP. 24426-330 Contato: Karina Bàez – (21) 970117456 –
karinabaezbr@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

126º Grupo Escoteiro do Mar “Phoenix”.

Fundado em 13/12/2014.

Sede: Poliesportivo Edson Alves. Av. Governador Roberto Silveira, Praia do Anil - Distrito de Guia de Pacobaiba - Magé - RJ. CEP. 25926-314

Contato: Nilvan – (22) 997417355 - nilvanrj@hotmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

129º Grupo Escoteiro do Mar “São João da Barra”

Fundado em 28/10/2015.

Sede: Espaço da Cultura (FERROPORT) Av. Atlântica s/nº - Atafona. São João da Barra – RJ. CEP. 28200-000.

Contato : João Leandro, (22) 971986749

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

138º Grupo Escoteiro do Mar “Almirante Augusto Rademaker”

Fundado em 10/06/2017.

Sede: Fazenda Modelo. Estrada do Mato Alto, Guaratiba. Rio de Janeiro, RJ. CEP. 23030-320 Contato: Rosangela Gama, (21) 991857192 –

rosangelagbarcelos@hotmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

143º Grupo Escoteiro do Mar “Guapimirim”

Fundado em 27/01/2018

Sede: Creche Municipal Lenira Anacleto da Silva. Rua José Maria da Silva, s/n. Vale das Pedrinhas. Guapimirim, RJ. CEP. 25940690

Contato: Fernanda Lima, (21) 9856339542 federalimao@gmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

145º Grupo Escoteiro do Mar “Gelmirez de Mello”

Fundado em 27/10/2018

Sede: Destacamento Marítimo da Base Aérea de Santa Cruz. Praia do Recôncavo, 1.330, Sepetiba, Rio de Janeiro – CEP.23530-463

Contato: Rafael Xavier, (21) 998865462 – x.rafaelx@hotmail.com

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

146º Grupo Escoteiro do Mar “Dedo de Deus”

Fundado em 20/10/2019

Sede: CE Alcindo Guanabara Rua Joaquim Coelho, 139, Centro, Guapimirim, RJ. CEP. 25946-235

Contato: Ricardo Feitosa, (21) 979480343 – ricardo@feitosa.com.br

Associação: UEB – União dos Escoteiros do Brasil

147º Grupo Escoteiro do Mar “Aram”

Fundado em 14/06/2022

Sede: Estádio Municipal de Itacuruça, Mangaratiba.

Contato: Fernanda Muylaert, (21) 996171118 – 147gruposescoteiroaram@gmail.com

Associação: SAB – Sempre Alerta Brasil